



AFL

MAGAZINE

CLUBES DE LISBOA SOMAM TÍTULOS

Domínio quase absoluto
nas provas nacionais

TORNEIO LOPES DA SILVA

15.ª conquista da Seleção Sub-14
da Associação de Futebol de Lisboa

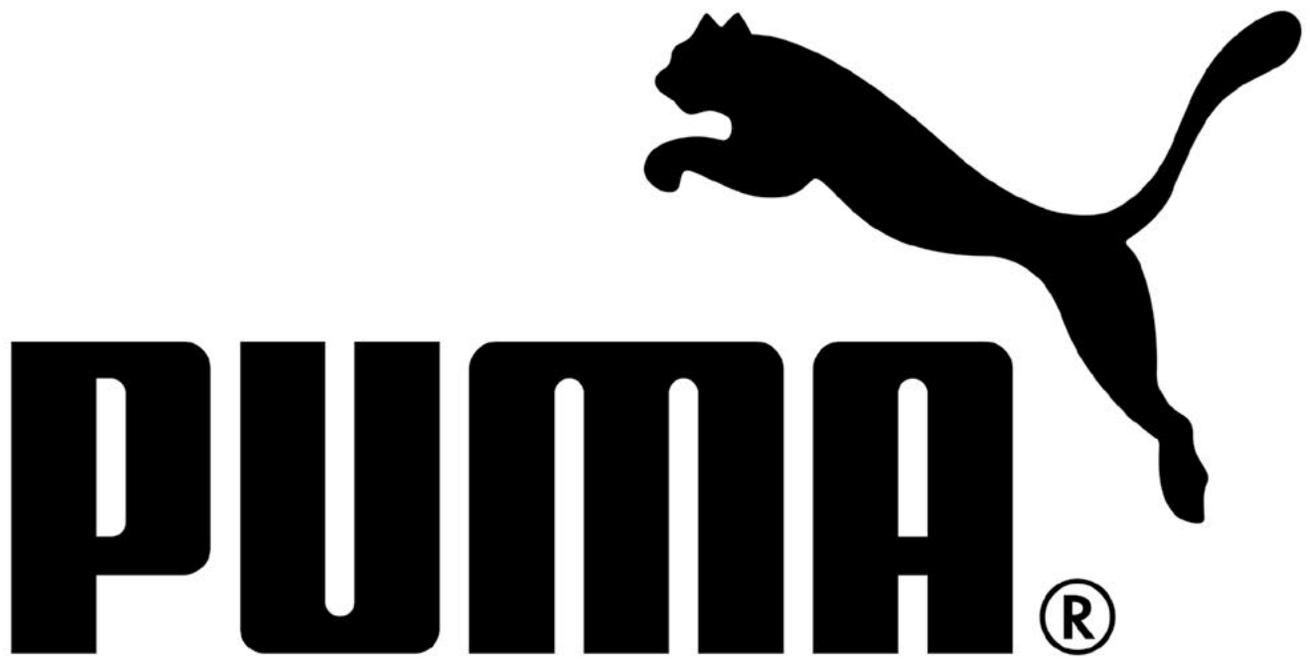
ACADEMIA DE FORMAÇÃO

AFL lança escola de formação

FUNDO CRESCER 2024

Apoio a clubes ultrapassa
um milhão de euros

SELEÇÃO DA AFL NA UEFA REGIONS CUP Na Finlândia para vencer



Distribuido em Portugal por:

RHYTHMFOOT

Rua Professor Manuel Viegas Guerreiro, n.º4 - Loja C - 1600-809 Lisboa
geral@rhythmfoot.pt - Telefone: 21 757 1472



Grande época

Terminada que está mais uma época futebolística, os motivos de regozijo e natural orgulho da Associação de Futebol de Lisboa extravasam para além daquilo que poderiam ser as nossas melhores expectativas. Títulos atrás de títulos, os nossos clubes filiados têm-se revelado autênticos açambarcadores de troféus, o que se traduz numa hegemonia quase absoluta em termos nacionais, no que concerne ao futebol como também no futsal.

Sucessos que geram um sentimento de orgulho compartilhado por todos quantos, dia após dia, mês após mês, ano após ano, vão construindo um futuro cada vez mais risonho e prestigiante para os seus clubes, valorizando por consequência a Associação de Futebol de Lisboa e todos quantos vestem a sua camisola, numa clara realização e satisfação coletiva.

Êxitos só possíveis porque os nossos clubes filiados, os seus protagonistas, leia-se dirigentes, jogadores, treinadores e demais agentes desportivos, são fiéis portadores de valores e princípios, de capacidades inatas de liderança e estratégias, diferenciadoras de forma positiva e que só lhes podem aportar vantagens. Sem esquecer a enorme qualidade dos nossos jogadores, treinadores, árbitros e demais intervenientes. É isso que os distingue. Cada bola que entra na baliza, cada vitória conquistada, cada explosão de alegria, tem por base esses fundamentos.

Porque nada acontece por acaso. Tudo é fruto do muito trabalho dos nossos dedicados dirigentes, que fazem dos seus clubes quase a sua primeira família, numa simbiose de sentimentos e paixão pelas suas gentes, por aqueles que amam incondicionalmente as suas cores. Sejam elas quais forem. Mas são as suas! São as nossas! De toda a AFL!

Resultados que demonstram a assunção clara da importância da nossa Associação de Futebol de Lisboa. De uma instituição centenária cada vez mais ambiciosa e cujo grande desígnio passa por honrar todos aqueles que nos trouxeram até aqui.

Sabemos da responsabilidade que nos está cometida. Dos projetos estruturantes aos quais vamos dando prossecução e que são do domínio público. Que contribuirão de forma inequívoca para estarmos na vanguarda do futebol, futsal e futebol de praia nacional. Que funcionarão como veículo catalisador, estimulador da prática desportiva. Que nos irão conduzir a um cada vez maior aumento do número de praticantes, jovens e menos jovens, de todos os géneros, que engradeçam e façam da Associação de Futebol de Lisboa uma agremiação cada vez mais reconhecida, quer no contexto nacional como internacional. Porque não nos cingimos às nossas fronteiras, ao nosso território. Porque também lá fora temos deixado a nossa marca. A recorrente participação da nossa seleção sénior na fase europeia da UEFA Regions Cup disso tem sido exemplo.

Não posso deixar de manifestar o meu, o nosso profundo agradecimento, em nome de todos que fazem parte da nossa estirpe, da nossa família, da Associação de Futebol de Lisboa, sem exceção, pelo privilégio que nos dão em liderar tão nobre organização. Porque sois vós, clubes, a alma e o querer de todos nós.

Seguem-se as férias, como se isso fosse privilégio dos nossos dirigentes – porque o seu trabalho, a sua responsabilidade disso está dissociado – é tempo de retemperar energia, porque uma nova época está aí à porta.

Contamos com todos vós! Podem contar connosco!

Nuno Lobo

Presidente da Direção da AFL



Sumário

6	TAÇA AFL FUTEBOL MASCULINO Sport Grupo Sacavenense conquista Taça AFL pela primeira vez	30	TORNEIO LOPES DA SILVA Seleção Sub-14 conquista 15.º troféu em 28 edições
10	TAÇA AFL FUTSAL MASCULINO Novos Talentos vencem Final 4 e levantam troféu	34	FESTA DO FUTEBOL FEMININO Iniciativa organizada pela AFL junta cerca de 450 jogadoras
14	TAÇA AFL FUTSAL FEMININO Sporting “B” derrota SCU Torreense	38	SELEÇÕES DISTRIITAIS Participação das nossas seleções jovens em vários torneios
18	CAMP. DIST. I DIVISÃO FUTEBOL MASCULINO Clube Futebol Estrela da Amadora “B” vence campeonato	44	TAÇAS NACIONAIS Clubes de Lisboa nas Taças Nacionais de Futebol Feminino, Futsal de Formação e Futsal Sénior
19	CAMP. DIST. I DIVISÃO FUTSAL MASCULINO Leões de Vila Verde conquistam título distrital	48	OS NOSSOS CAMPEÕES Todos os vencedores de Lisboa na época 2023/24
20	CAMP. DIST. II DIVISÃO FUTEBOL MASCULINO Sociedade União 1.º Dezembro “B” sagra-se campeão	58	TAÇA E LIGA REVELAÇÃO Estoril Praia alcança terceira “dobradinha” do seu historial
22	CAMP. DIST. II DIVISÃO FUTSAL MASCULINO Associação Desportiva do Carregado é campeã da 2.ª Divisão de Futsal	64	LIGA 3 FC Alverca com época de sonho conquista título
24	CAMP. DIST. III DIV. FUTEBOL MASCULINO Grupo Sportivo de Carcavelos conquista título distrital	66	LIGA BPI SL Benfica volta a fazer a festa e conquista mais um troféu
25	CAMP. DISTRITAL FUTSAL FEMININO Sport Clube União Torreense campeão incontestável numa caminhada épica	68	TAÇA DA LIGA FUTEBOL FEMININO Águias voltam a levar o troféu para o Museu Cosme Damião
26	TAÇA DAS REGIÕES Seleção da AFL garante presença na fase intermédia europeia	72	TAÇA DA PORTUGAL FUTEBOL FEMININO SL Benfica conquista troféu perante recorde de assistência

Ficha Técnica



Propriedade e Edição
Associação de Futebol de Lisboa
Rua Joaquim António de Aguiar, 19
1070-149 Lisboa
Tel. 213 224 870
E-Mail: direccao@afli.pt
Website: www.afli.pt

Estatuto editorial
<http://afli.pt/estatutoeditorial>

NIF
500032297

Tiragem
1000 exemplares

N.º Registo ERC
127009

Depósito Legal
443305/18

Diretor
Nuno Cárcomo Lobo

Diretor Adjunto
Nuno Pedro

Editora
Maria João Freire

Design Gráfico
Diana dos Reis Puga

Colaboração
Paulo Cintrão
Marco Ferreira

Impressão
Valente Artes Gráficas

Fotografias
AFL, José Cruz, Cláudia Figueiredo, Tânia Gordino, AF Aveiro, AF Santarém, Af Vila Real, AF Viseu, AF Viana do Castelo, Sporting CP, SL Benfica, GD Estrela da Amadora, SC Vila Verde, AD Carregado, SCU Torreense Alfeu Cartier, CRC Quinta dos Lombos, FWEC, FPF

Sumário



78

LIGA PLACARD FEMININA
Águias dominam em absoluto
há sete temporadas

80

TAÇA DA PORTUGAL FUTSAL FEMININO
SL Benfica continua a pulverizar recordes

85

**FUTSAL WOMEN'S
EUROPEAN CHAMPIONS 2023**
Benfica sagrou-se campeão europeu

86

LIGA PORTUGAL BETCLIC
Sporting Clube de Portugal
pinta Lisboa de verde e branco

90

TAÇA DA LIGA ALLIANZ CUP
Estoril Praia alcança
final da competição

92

LIGA PLACARD MASCULINA
Sporting CP vence o seu
quarto campeonato consecutivo

96

TAÇA DA LIGA PLACARD MASCULINA
Sporting CP soma novo
título na prova

102

SOMOS ARBITRAGEM
Captação, Formação, Competência
e Mérito: as bases do Futuro

105

ASSEMBLEIAS GERAIS
AG da instituição que tutela o futebol,
futsal e futebol de praia de Lisboa

106

FUNDO CRESCER 2024
16 clubes garantem 370 mil euros
para melhoria das suas infraestruturas

108

**DIRIGISMO DESPORTIVO, TREINADORES
E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL - PARTE 1**
Artigo de opinião de Sérgio S.M. Fonseca

110

WALKING FOOTBALL
Seleção da AFL na 2.ª Festa Nacional
da modalidade

113

ACADEMIA DE FORMAÇÃO DA AFL
AFL lança escola de formação

114

**CONFERÊNCIA "ÉTICA E LIDERANÇA
NO DESPORTO"**
Ação encerrou curso de dirigismo sénior

116

AFL MINIFUTSAL
Projeto da AFL promove aprendizagem
e diversão a mais de 300 crianças

118

3.ª GALA FUTEBOL ONLINE/AFL
Coroada de êxito

122

**CERTIFICAÇÕES DE ENTIDADES
FORMADORAS**
Entregues 101 distinções a 81 clubes





Estádio Engenheiro Carlos Salema

30-05-2024

Árbitro: Filipe Sousa

Árbitros assistentes: Bruno Cunha e José Gato

4.º Árbitro: João Pinto

5.º Árbitro: Alexandre Ildefonso



Taça AFL seguiu para
Sacavém

Taça AFL Futebol

Fotos © José Cruz

Taça AFL Futebol



O Sport Grupo Sacavenense conquistou a Taça AFL pela primeira vez na sua história. O conjunto de Sacavém, orientado por Ivo Miranda, levou a melhor na final sobre o Interoeste Futebol Clube II, na marcação de grandes penalidades.

Depois do empate a uma bola registado nos 90 minutos (golos de Edney Ribeiro aos 47m para o Interoeste e de João Job aos 55m para o Sacavenense), seguiu-se o prolongamento, período em que o resultado não sofreu qualquer alteração.

O encontro seguiu então para as grandes penalidades, tendo o SG Sacavenense tido mais eficácia, venceu por 4-3. David Tomás, guarda-redes do SGS, defendeu dois penáltis e acabou por ser eleito o melhor em campo, recebendo o galardão da AFL alusivo a essa distinção.

A partida decorreu no Estádio Engenheiro Carlos Salema, em Lisboa, a 30 de maio, e teve transmissão em direto no Canal 11.

No caminho para esta Final, o Sacavenense eliminou Vialonga, Damaiense, Atlético Cacém e Loures. Já o Interoeste deixou para trás Futebol Benfica, Carregado, Bucelenses e Lourinhanense.

Taça AFL - 30-05-2024



(4) 1 : 1 (3)



**Homem do Jogo:
David Tomás (Guarda-Redes)**





Sacavenense



Treinador: Ivo Miranda

- 1 David Tomás (GR)
- 14 João Santos (105m)
- 25 Diogo Duque
- 5 Hugo Gavino
- 77 Gu Henrique
- 44 João Job (Cap.)
- 8 Gonçalo Canhoto (79m)
- 22 Nuno Sá
- 9 Iaquina (65m)
- 11 Sérgio Male (88m)
- 20 Cláudio Carvalho (79m)

- 15 Léo Mofreita (105m)
- 10 Rúben Gouveia (79m)
- 7 Bismark Sanca (88m)
- 17 Wheverton Lima (79m)
- 23 Luisinho (65m)



GOL

João Job (55m)

Interoeste II



Treinador: Pedro D´Oliveira

- 1 Rodrigo Dias
- 20 Igor Marques (C)
- 3 Bernardo Santos
- 14 Francisco Gomes (105m)
- 15 Tiago Castelinho (102m)
- 27 Kénio Cabral (77m)
- 18 Joel Neves
- 11 Hugo Sousa (91m)
- 16 André Silva
- 9 Edney Ribeiro
- 10 Gonçalo Ferreira (53m)

- 8 Tomás Cardoso (91m)
- 24 Ricardo Amaral (105m)
- 7 João Fernandes (102m)
- 17 Christian Mate (53m)
- 30 Eury Bento (77m)



GOL

Edney Ribeiro (47m)



Pavilhão Municipal da Malveira - Final

30-03-2024

1.º Árbitro: Rafael Martins

2.ª Árbitro: José Costa

3.º Árbitro: António Lameira

Cronometrista: Sandro Florêncio



Novos Talentos vencem
Final 4 e conquistam troféu

Taça AFL Futsal

Fotos © Cláudia Figueiredo

Futsal Taça AFL

Os Novos Talentos foram os grandes vencedores da Taça AFL de Futsal Masculino, depois de uma Final 4 muito intensa que decorreu no Pavilhão Municipal da Malveira a 29 e 30 de março.

Nas meias-finais, o Carregado (2.ª Divisão) foi derrotado por 0-4 pelos Novos Talentos (1.ª Divisão) e o Forte Casa (2.ª Divisão) levou a melhor sobre o Rossão (2.ª Divisão), vencendo por 3-2.

A Final foi um jogo de alta intensidade, onde os Novos Talentos alcançaram o troféu com um triunfo 4-3 nas grandes penalidades, após o 1-1 no tempo regulamentar e prolongamento.



Meia Final 1 – 29 março – 17h

Carregado



Treinador: André Nabais

- 2 Tiago Gomes (GR)
- 77 Teodoro Vaz "Branquinho"
- 8 Pedro Lopes
- 10 Hugo Salomão
- 20 Patrick Oliveira

- 27 Samuel Capote
- 95 Jorge Gomes
- 7 Ivo Fernandes
- 19 Nuno Santos
- 90 Ricky
- 4 Rui Lopes
- 6 Gonçalo Machado

Novos Talentos



Treinador: A. Rodrigues "Macuca"

- 12 João Dias
- 5 Miguel Correia
- 18 André Félix
- 3 Armando Vale
- 10 Tuka

- 23 Alex Fonseca
- 7 Juaimy
- 8 Alex Amaral
- 11 Rúben Silva
- 17 Vasco Parada
- 6 Yuri Sousa
- 15 Wilson Silva
- 29 Diogo Miranda
- 9 Hélder Tavares

Taça AFL Meia Final - 29-03-2024



0:4



GOLOS
Diogo Miranda (15m)
Tuka (27m)
Juaimy (31m)
Yuri (37m)

Meia Final 2 – 29 março – 20h

Forte da Casa



Treinador: Sérgio Figueiredo

- 80 Rodrigo Costa
- 16 Rui Mouralinho
- 7 Joaquim Azevedo
- 77 Nuno Lopes
- 14 Fakinha

- 11 Miguel Correia
- 1 Jamaica
- 8 Rodrigo Abreu
- 5 João Borges
- 9 Ruben Fernandes
- 13 Igor Alfama
- 3 Diogo Catalarranas
- 10 Hugo Santos
- 17 Rodrigo Fernandes



GOLOS

Hugo Santos (14m, (g.p.)
Nuno Lopes (15m)
Rodrigo Fernandes (37m)

Rossão



Treinador: Paulo Nascimento

- 31 Pedro Costa
- 5 Duarte Passos
- 20 Ricardo Santos
- 4 Luís Semedo
- 8 Cissé

- 6 Tiago Honrado
- 32 Christophe Almeida
- 9 Tiago Pina
- 7 Leandro
- 11 Leonardo Carvalho
- 30 Gerson Landim
- 77 Rúben Cunha
- 10 André Freitas
- 15 Pedro Rato



GOLOS

Ricardo Santos (7m)
André Freitas (38m)

Taça AFL Meia Final - 29-03-2024



3 : 2



Novos Talentos



Treinador: A. Rodrigues "Macuca"

- 12 João Dias
- 5 Miguel Correia
- 18 André Félix
- 3 Armando Vale
- 9 Hélder Tavares

- 23 Alex Fonseca
- 7 Juaimy
- 8 Alex Amaral
- 11 Rúben Silva
- 17 Vasco Parada
- 6 Yuri Sousa
- 15 Wilson Silva
- 29 Diogo Miranda
- 10 Tuka



GOLO

Wilson Silva (13m)

Final – 30 março – 18h

Forte da Casa



Treinador: Sérgio Figueiredo

- 80 Rodrigo Costa
- 16 Rui Mouralinho
- 7 Joaquim Azevedo
- 77 Nuno Lopes
- 14 Fakinha

- 11 Miguel Correia
- 1 Jamaica
- 8 Rodrigo Abreu
- 5 João Borges
- 9 Ruben Fernandes
- 13 Igor Alfama
- 3 Diogo Catalarranas
- 10 Hugo Santos
- 17 Rodrigo Fernandes



GOLO

Rodrigo Fernandes (38m)

Taça AFL Final - 30-03-2024



(4) 1 : 1 (3)





Pavilhão Municipal de Alenquer - Final

21-04-2024

Árbitra: Catarina Ferreira

2.ª Árbitra: Joana Ferreira

3.º Árbitra: Sara Araújo

Cronometrista: Márcia Aníbal



ENCEDOR



Sporting "B" conquistou troféu

Taça AFL Futsal

Fotos © José Cruz

Futsal Taça AFL

Taça AFL Final - 21-04-2024



1 : 2



O Sporting "B" conquistou a Taça AFL de Futsal Feminino, depois de uma Final Four disputada com grande intensidade.

Nas meias-finais, as leas venceram por 1-6 o Catujalense e o Torreense ganhou por 4-1 aos Unidos Caxienses.

A Final foi muito equilibrada, conseguindo o Sporting "B" levar a melhor com um triunfo por 2-1. O Pavilhão Municipal de Alenquer foi o palco escolhido para a realização desta competição, que decorreu nos dias 20 e 21 de abril.

Meia Final 1 - 20 abril - 11h

Taça AFL Meia Final - 20-04-2024



1 : 6



Meia Final 2 - 20 abril - 14h

Taça AFL Meia Final - 20-04-2024



4 : 1



SCU Torreense

Treinador: Pedro Nobre



- 4 Bruna Ferreira
- 5 Cláudia Santos
- 27 Rebeca Fernandes
- 7 Inês Pombo
- 20 Jéssica Cordeiro

- 22 Cristiana Santos
- 3 Constança Decoroso
- 11 Jéssica Melo
- 14 Lara Damil
- 17 Vanessa Leandro
- 10 Diovanna
- 12 Duda
- 28 Catarina Germano



GOLO
Rebeca Fernandes (1m)



Sporting CP

Treinadora: Teresa Jordão



- 16 Ana Oliveira
- 6 Inês Lopes
- 8 Mariana Matos
- 14 Iris Violante
- 4 Beatriz Crespo

- 1 Jéssica Lucas
- 17 Mafalda Ferreira
- 13 Edna Peralta
- 2 Ana Pereira
- 3 Jéssica Almeida
- 7 Beatriz Oliveira
- 9 Leonor Pereira
- 10 Rita Durães
- 11 Beatriz Santos



GOLOS
Mariana Matos (17m)
Jéssica Almeida (21m)





Fotos © CF Estrela Amadora

Campeonato Distrital I DIVISÃO Futebol

O Clube Futebol Estrela da Amadora “B” foi o grande vencedor do campeonato maior da Associação de Futebol de Lisboa. O conjunto da Reboleira subiu assim ao Campeonato de Portugal, registando a terceira subida e terceiro título consecutivos.

Depois de vencer a 3.ª Divisão em 2021/2022, de conquistar a 2.ª Divisão em 2022/2023, foi a vez de levar a melhor na prova mais alta da AFL.

A época do Estrela “B” começou com o treinador João Lages no comando técnico e terminou com o mister Litos Boaventura ao leme.

Lages saiu após a jornada 23, altura em que os estrelistas perderam o comando da classificação para o Interoeste. Litos entrou para os últimos sete jogos com o objetivo claro de ser campeão e conseguiu vencer todas as partidas, alcançado assim o título.

Só na última jornada é que houve decisão nesta competição, tendo em conta a luta renhida entre Estrela e Interoeste. Ambos entraram para a última ronda da prova separados apenas por um ponto e com hipóteses de se sagrarem campeões.

Com uma grande rotatividade de jogadores entre Equipa A, Sub-23 e Equipa Satélite do Clube, o Estrela utilizou 40 jogadores.

Eis os campeões por ordem de jogos realizados:

Caio Santana, Tiago Gabriel, Ekanga Ondoa, Afonso Costa, Filipe Ribeiro, Afonso Pinto, Leonardo Nunes, Paulo Cassoco, Eurichano Setila, Idrissa Camará, Leonardo Serrano, Alexandre Sola, Paulo Carvalho, Martim Cruz, Ricardo Matias, Henrick Oliveira, Isnaba Graça, João Faria, Pablo Veloso, João Costa, João Alves, Edmilson Cambila, Ivanildo Siga, Tiago Santos, Manuel Keliano, Brenner Lucas, Davi, Camilo Durán, Cláudio Lourenço, Kiko Julião, Brendo Marins, Duarte Viseu, Georgii Tunguliadi, Gonçalo Boto, Manuel Figueiredo, Lucão, André Dhominique, Ali Almosawe, Ansumane Mané e Ciu Kim.



Fotos © SC Vila Verde

Campeonato Distrital I DIVISÃO Futsal

Leões de Vila Verde conquistam título distrital

O Sporting Clube Vila Verde dominou a 1.ª Divisão de Futsal da Associação de Futebol de Lisboa, sagrando-se campeão distrital.

O campeonato começou muito bem para a formação de Sintra com quatro vitórias em quatro jogos, mas à quinta jornada surgiu a primeira, de apenas três derrotas na época. Esse jogo precipitou a saída do treinador Nelson Monteiro, entrando Alessandro Gonçalves para o seu lugar.

O novo técnico só perdeu nas jornadas 21 e 29, sendo que recuperou a liderança na nona ronda, não tendo mais abandonado a frente da tabela até à última jornada.

Um percurso traduzido em 27 vitórias e apenas três derrotas, com 163 golos marcados e 61 sofridos, sendo o melhor ataque e a melhor defesa. A formação de Vila Verde terminou a prova com 17 pontos de vantagem para o segundo classificado (Damaia GC) e 26 pontos para o terceiro (Quinta Lombos "B").

Eis os jogadores campeões, por ordem de jogos disputados:

Samuel Lopes, Tiago Pinto, Nuno Coimbra, Cristiano Pinto, Gonçalo Rodrigues, Fred Almeida, Manuel Pinto, Rúben Gomes, Filipe Nuno, André Ferreira, Rúben Batista, Bruno Batista, Sérgio Lima, Ronaldo Botto, Eduardo Fragata, Fernando Ramalho, Fábio Fernandes, Daniel Pinto, Duarte Matias e João Santos.

Ver mais na Página 46

Campeonato Distrital

II DIVISÃO

Futebol

Fotos © José Cruz

CD II Divisão - 19-05-2024



(3) 3 : 3 (1)



1.º Dezembro é campeão da segunda divisão distrital

A Sociedade União 1.º Dezembro “B” conquistou o título distrital da II Divisão da Associação de Futebol de Lisboa. Numa Final disputada a 19 de maio, no Estádio Municipal da Venda do Pinheiro, o conjunto de Sintra bateu o Sporting Clube Lourinhanense na transformação de grandes penalidades.

Num jogo de alta rotação, principalmente na segunda parte, o Lourinhanense chegou a estar a vencer por 3-1 até ao minuto 90. Marcaram para a turma da Lourinhã, Bernardo Silva (48', g.p.), Diogo Neto (55') e Yordán Restrepo (81') e para o 1.º Dezembro apontou Duarte Batista (65').

Só que nos instantes finais do tempo regulamentar, Miguel Duarte (90') e Vasco Carvalho (90+1') empataram as contas.

O jogo seguiu para prolongamento onde ninguém conseguiu marcar e só nas grandes penalidades tudo foi decidido.

Aí, Clyverth Passos, guarda-redes do 1.º Dezembro “B”, assumiu o protagonismo e foi eleito o melhor em campo. 3-1 para a equipa de Sintra foi o resultado na transformação de grandes penalidades.

Estas duas equipas, promovidas à 1.ª Divisão, chegaram à final depois de vencerem as suas séries. Na Série 1, o Lourinhanense foi 1.º com 66 pontos, mais cinco do que a Associação Murteirense, que também subiu. Na Série 2, o 1.º Dezembro “B” alcançou 66 pontos, mais um do que o Belenenses “B”, que também garantiu lugar na 1.ª Divisão na próxima época.



1.º Dezembro

Treinador: Rafael Serrador



- 50 Clyverth Passos
- 32 Pedro Ramos
- 46 Miguel Duarte
- 41 Diogo Aqueu
- 44 Miguel Ladeiro (60m)
- 52 Diogo Centeno (Cap.) (112m)
- 5 Diogo Batista (81m)
- 38 Gustavo Curto (45m)
- 53 Silvério Indunga
- 47 Tiago Teixeira
- 30 Vasco Carvalho

- 31 Mun Ji-hyeon (112m)
- 35 Dailton Silva (60m)
- 49 Adilson Cabral
- 45 Rodrigo Santos



GOLOS

- Diogo Batista (65m)
- Miguel Duarte (90m)
- Vasco Carvalho (90m+1)



Sagraram-se campeões pelo 1.º Dezembro "B" os seguintes jogadores, por ordem de jogos disputados:

Vasco Carvalho, Pedro Ramos, Diogo Batista, Tiago Teixeira, Diogo Centeno, Miguel Duarte, Miguel Ladeiro, Rodrigo Santos, Dailton Silva, Clyverth Passos, Diogo Aqueu, Mun Ji-hyeon, Gustavo Curto, Martim Dias, Silvério Indunga, Luís Nunes, João Rodrigues, Suleimane Djaló, João Freitas, Adilson Cabral, Lucas Sousa, Fábio Gonçalves, Timo Parthoens, Tomás Mendes, Rodrigo Coutinho, André Augusto, Lucas Guedes, Leandro Tavares, David Nambeia, Vítor Carvalho, Milton Monteiro, Daniel Santos, Gustavo Santos, Lourenço Monteiro, João Lérias e Diogo Herdeiro.

Lourinhanense

Treinadora: André Santos



- 88 Diogo Oliveira (Cap.)
- 23 Jamely Schuab
- 4 Gabriel Gomes (76m)
- 15 Jota Correia
- 14 Luís Pinto
- 11 David Gama (65m)
- 21 Rúben Rodrigues (76m)
- 19 Bernardo Silva
- 7 Yordán Restrepo (88m)
- 10 Diogo Neto (65m)
- 9 Gian Marcelo

- 25 Diosdany Gonçalves (76m)
- 5 Elton Tavares (65m)
- 20 Tomás Correia (76m)
- 16 Tomás Claro (65m)
- 22 Evandro Semedo (88m)



GOLOS

- Bernardo Silva (48m, g.p.)
- Diogo Neto (55m)
- Yordán Restrepo (81m)



Campeonato Distrital

II DIVISÃO

Futsal



Foto © AD Carregado

Carregado vence 2.ª Divisão de Futsal

A Associação Desportiva do Carregado sagrou-se campeã da 2.ª Divisão de Futsal da Associação de Futebol de Lisboa. Numa poule de Subida/Campeão jogada com grande intensidade, os homens do Carregado acabaram por levar a melhor.

A formação orientada por André Nabais somou 13 dos 18 pontos possíveis, superiorizando-se ao SM 3 d'Agosto (dez pontos), Tojeira (seis pontos) e Infantado (quatro pontos).

Além do título, o Carregado garantiu também a subida à 1.ª Divisão. O SM 3 d'Agosto também ascendeu.

Antes de se sagrar campeão, o Carregado venceu a Série 1 da Fase Regular com 82 pontos em 90 possíveis, cedendo apenas um empate e duas derrotas. Com 169 golos marcados foi o melhor ataque e com apenas 58 golos sofridos foi também a melhor defesa.

Para estar nesta Fase, o Carregado venceu a Série 3 da fase regular alcançando 60 pontos em 26 jogos. Foram 19 vitórias, três empates e quatro derrotas, 68 golos marcados (terceiro melhor ataque) e 16 golos sofridos (melhor defesa).

Eis os campeões do Carregado por ordem de jogos realizados:

Tiago Gomes, Patrick Oliveira, Hugo Salomão, Ricky, Branquinho, Pedro Lopes, Ricardo Graça, Néilson Nabais, Ivo Fernandes, Gonçalo Machado, Adrian Alves, João Jesus, Samuel Capote, Nuno Santos, Jorge Gomes, Martim Aires, Ricardo Baião, Rui Lopes





**A PENSAR NO BEM-ESTAR DOS
ATLETAS DESDE 2013**

PARCEIRO



**REALIZE O SEU EXAME DE MEDICINA
DESportiva CONNOSCO!**

CONTACTOS



+351 229 767 970



geral@gol-health.pt



www.gol-health.pt





Campeonato Distrital

III DIVISÃO



Futebol

Fotos © Alfeu Cartier

Carcavelos vence 3.^a Divisão Distrital

O Grupo Sportivo de Carcavelos conquistou o título da 3.^a Divisão de Futebol da AFL. O conjunto orientado pelo treinador Paulo Afonso fez uma Fase Final de grande qualidade e acabou por levantar o troféu.

No apuramento de campeão, o Carcavelos fez oito pontos em 12 possíveis e levou a melhor sobre Mucifalense e Carregado.

Duas vitórias pela margem mínima em casa (1-0 diante do Carregado e 2-1 frente ao Mucifalense) e dois empates 0-0 fora conduziram a equipa ao título.

Para estar nesta Fase, o Carcavelos venceu a Série 3 da fase regular alcançando 60 pontos em 26 jogos. Foram 19 vitórias, três empates e quatro derrotas, 68 golos marcados (terceiro melhor ataque) e 16 golos sofridos (melhor defesa).

Carcavelos, Mucifalense e Carregado subiram à 2.^a Divisão por terem vencido as suas séries. Ponterolense e Bairro da Boavista ascenderam também depois de serem 1.^o e 2.^o, respetivamente, na Fase de Subida (Montelavarenses foi 3.^o e não alcançou a promoção).

Eis os campeões do Carcavelos por ordem de jogos realizados:

Miguel Amado, Nuno Martins, Rafael Fonseca, Afonso Guerreiro, Tiago Pires, Martim Dias, Yuri Silva, Pedro Gomes, Tiago Nobre, Tomás Figueiredo, Diogo Salvado, Diogo Afonso, Geovany Évora, Leandro Silva, Francisco Vicente, Afonso Miguel, Henrique Martins, Lourenço Domingues, Gil Ramos, Gonçalo Fonseca, Rodrigo Santiago, Tomás Cordas, Tiago Parreira, José Martins, Mykyta Kolisnyk, Sílvio Duarte, Francisco Magalhães, Geovani Silva, Diogo Sá, Thomas Barbatano



Foto © Torreense

Futsal Campeonato Distrital

Torreense campeão incontestável

O Sport Clube União Torreense conquistou o Campeonato Distrital de Futsal Feminino, numa caminhada épica, em que apenas consentiu um empate em toda a competição.

Na primeira fase da prova, disputada a uma volta entre 13 clubes, o Torreense ficou em primeiro lugar com 34 pontos (12 vitórias e um empate), 87 golos marcados e quatro sofridos.

Foi o melhor ataque e a melhor defesa, seguindo sem dificuldades para o apuramento de campeão, juntamente com Sporting "B", SM 3 d'Agosto, Juventude Castanheira, Dragões Futsal e Mira Sintra.

Para esta Fase de Campeão, os pontos foram reduzidos em 50% e a vantagem de seis pontos que a equipa de Torres Vedras tinha para o Sporting "B" ficou reduzida a apenas três.

Só que nesta Fase, o Torreense foi ainda mais forte e venceu todos os dez jogos disputados, terminando com mais nove pontos que o Sporting "B", equipa que se sagrou vice-campeã.

Apesar do trajeto imaculado de Valter Duarte no comando da equipa, o treinador acabou por ser substituído no final da fase regular por Pedro Nobre, que guiou depois a equipa até à conquista do cetro distrital.

Eis as campeãs distritais, por ordem de jogos realizados:

Diovanna, Jéssica Melo, Vanessa Leandro, Bruna Ferreira, Inês Pombo, Duda, Rebeca, Constança Decoroso, Catarina Germano, Filipa Sanches, Lara Damil, Patrícia Lino, Lara Catarina, Cláudia Santos, Jéssica Cordeiro e Cristiana Santos.



Equipa comandada por Marco Guerreiro volta a marcar presença na UEFA Regions Cup, cuja fase intermédia terá lugar na Finlândia entre 31 de julho e 6 de agosto.



Seleção revalida título

Taça das Regiões

Taça das Regiões

A Seleção Sénior da Associação de Futebol de Lisboa revalidou, no passado mês de março, o título de campeã nacional ao conquistar a Taça das Regiões, competição que decorreu em Castelo Branco.

Na final, a nossa Seleção derrotou a Associação de Futebol de Braga por um a zero, com o golo solitário de Arian Semedo, num jogo que decorreu no Campo de Jogos António Coelho Trigueiros de Aragão, em Alcains.

Este foi o segundo título consecutivo da nossa Seleção nesta competição e o terceiro em todo o histórico da prova. Sendo agora a AF Lisboa, a par da AF Braga, a Seleção com mais triunfos (3) na prova.

Para carimbar o acesso à final, a AF Lisboa ficou integrada no grupo com a Associação de Futebol de Viseu e a Associação de Futebol da Madeira.

No primeiro jogo, a AFL iniciou a defesa do título com um empate a um golo diante da AF Viseu, obtido por Edney Ribeiro.

O apuramento para a final ficou consumado com o triunfo por dois a zero perante a AF Madeira. Neste jogo, os golos foram marcados por Edney Ribeiro e João Job.

COMITIVA

Vice-Presidente: António Silva

Diretor Técnico e Seleccionador: Marco Guerreiro

Treinadores Adjuntos:

Álvaro Tomás, Pedro Calheiros, Tiago Freixo

Team Manager: Hugo Henriques

Massagistas: Carlos Correia, Jorge Monteiro

Técnico de Equipamentos:

Armindo Domingues, Fernando Dores

Final AF Lisboa 1 - 0 AF Braga

Domingo, 3 de março 2024

Campo de Jogos António Coelho Trigueiros de Aragão

AF Lisboa

Jogadores

11 inicial: David Tomás, João Afonso, Arian Semedo, João Job (capitão), Francisco Dias, André Silva, Edney Ribeiro (80m), Renato Martins (46m), Afonso Henriques (65m), Gonçalo Canhoto (88m), Victor Fati (80m).

Jogaram ainda: Juan Saldarriaga (46m), Guilherme Soças (65m), Jhonatan Silva (80m), Christian Mate (80m), Henrique Oliveira (88m).

Suplentes não utilizados: Rodrigo Dias, Micael Simão, Rivelino Sousa, Vítor Martins.

Golo

Arian Semedo (18m)

Disciplina

Amarelos para João Job (50m), Arian Semedo (72m).





Jogo 2 AF Lisboa 2 - 0 AF Madeira

Sábado, 2 de março 2024

**Campo de Jogos António
Coelho Trigueiros de Aragão**

AF Lisboa

Jogadores

11 inicial: David Tomás, João Afonso (66m), Arian Semedo, João Job (capitão) (69m), Francisco Dias, André Silva (59m), Edney Ribeiro (59m), Renato Martins (59m), Afonso Henriques, Gonçalo Canhoto (66m), Victor Fati (66m).

Jogaram ainda: Juan Saldarriaga (59'), Guilherme Soças (59m), Rivelino Sousa (59m), Henrique Oliveira (66m), Christian Mate (66m), Vítor Martins (66m), Micael Simão (69m).

Suplentes não utilizados: Rodrigo Dias, Jhonatan Silva.

Golos

Edney Ribeiro (9m), João Job (64m)

Disciplina

Amarelos para André Silva (48m) e Renato Martins (46m)

Jogo 1 AF Lisboa 1 - 1 AF Viseu

Quinta-feira, 29 de fevereiro 2024

Estádio Municipal de Castelo Branco

AF Lisboa

Jogadores

11 inicial: David Tomás, João Afonso (77m), Arian Semedo, João Job (capitão), Francisco Dias, Jhonathan Silva (intervalo), Henrique Oliveira (intervalo), Renato Martins (77m), Juan Saldarriaga (intervalo), Guilherme Soças (40m), Gonçalo Canhoto.

Jogaram ainda: André Silva (40m), Afonso Henriques (intervalo), Victor Fati (intervalo), Edney Ribeiro (intervalo), Vítor Martins (77m), Christian Mate (77m).

Suplentes não utilizados: Rodrigo Dias, Micael Simão, Rivelino Sousa.

Golo

Edney Ribeiro (73m)

Disciplina

Amarelos para Guilherme Soças (34m), Juan Saldarriaga (45m+1), Afonso Henriques (67m).





A Seleção Sub-14 de Futebol Masculino da Associação de Futebol de Lisboa conquistou o Torneio Lopes da Silva, que decorreu no final de junho, em Aveiro. Foi a 15.ª conquista do Torneio Lopes da Silva pela AF Lisboa em 28 edições da prova.



AF Lisboa domina
**Torneio
Lopes da Silva**

Fotos © FPF, AF Aveiro

Torneio Lopes da Silva

Seleção Sub-14 conquista o 15.º troféu em 28 edições

A caminhada vitoriosa da nossa equipa começou pela Fase de Grupos, onde levou a melhor sobre todos os adversários. No dia 24 de junho, vencemos por 2-0 a AF Algarve (golos de Diego Farinha e Tiago Freitas), no dia seguinte bate-mos a AF Aveiro por 1-0 (golo de Martim Gomes) e no último jogo, dia 26, ganhámos por 7-0 (golos de Francisco Vaz, Diego Moreira, Pedro Rocha e poker de Martim Ribeiro) diante da AF Castelo Branco.

A vitória no Grupo levou-nos para a Liga Platina, onde se inserem as melhores seleções desta primeira fase. No grupo da Liga Platina tivemos pela frente a AF Madeira, detentora do título, no dia 28 (vitória 5-0, golos de Pedro Rocha, Martim Ribeiro e hat-trick de Martim Gomes) e a AF Braga, no dia 29 (vitória 3-1, golos de Martim Gomes, Martim Ribeiro e Diego Moreira).

Estes resultados guindaram-nos até à final, onde, no dia 30 de junho, bate-mos a AF Porto por 1-0 (golo de Diego Farinha).

Francisco Wang foi eleito o melhor jogador do torneio e Martim Ribeiro foi distinguido como o melhor marcador (6 golos em 6 jogos). A Seleção da AF Lisboa sofreu apenas um golo em toda a competição e marcou 19.

A COMITIVA DA AFL

Vice-Presidente: António Silva

Diretor técnico e selecionador: Marco Guerreiro

Treinador Adjunto: Álvaro Tomás e Leonel Tomé

Massagista: Carlos Correia

Técnico de Equipamentos: Fernando Soares

FPF
LOPES DA SILVA
TORNEIO

EDIÇÃO 28ª - AVEIRO - JUNHO 2024
VENCEDOR GRUPO PLATINA

ВЕНЕДОВ ВЪНЪРЪ БЪЛТИВ
ЕДИЦЮ СР. МАСТИО. ДИИНО 5051





FICHA DE JOGO DA FINAL

11 inicial

Afonso Guerra
Rodrigo Mendes (31m)
Tomás Pedrosa (C)
Afonso Pereira
Guilherme Castro (54m)
Diego Farinha (57m)
Francisco Wang
Afonso Baldé
João Silva (43m)
Tiago Freitas (31m)
Martim Gomes (43m)

Jogaram ainda

Pedro Rocha (31m)
Martim Catela (31m)
Tiago Barrela (43m)
Martim Ribeiro (43m)
Martim Baptista (54m)
Francisco Vaz (57m)

Suplentes não utilizados

Francisco Roxo
Samuel Tavares
Diego Moreira

Disciplina

Amarelo a Rodrigo Mendes (25m)
Martim Ribeiro (54m)

GOLO

Diego Farinha (51m)

Jogadores

- 1 Francisco Roxo (Real SC)
- 2 Rodrigo Mendes (Sporting CP)
- 3 Samuel Tavares (Sporting CP)
- 4 Tomás Pedrosa (SL Benfica)
- 5 Afonso Pereira (FC Alverca)
- 6 Martim Batista (Sporting CP)
- 7 Pedro Rocha (CF Os Belenenses)
- 8 Guilherme Castro (SL Benfica)
- 9 Martim Ribeiro (Sporting CP)
- 10 Diego Farinha (Sporting CP)
- 11 Francisco Wang (SL Benfica)
- 12 Afonso Guerra (Sporting CP)
- 13 Martim Catela (CF Os Belenenses)
- 14 Tiago Barrela (GD Malveira Serra)
- 15 Afonso Baldé (SL Benfica)
- 16 João Silva (SL Benfica)
- 17 Francisco Vaz (CF Os Belenenses)
- 18 Tiago Freitas (SG Sacavenense)
- 19 Diego Moreira (Sporting CP)
- 20 Martim Gomes (SL Benfica)





O Centro de Treinos e Formação do Grupo Desportivo Estoril-Praia acolheu, tal como no ano passado, mais uma edição, a oitava, da Festa do Futebol Feminino. Uma iniciativa organizada pela Associação de Futebol de Lisboa e que juntou cerca de 450 jogadoras, oriundas de clubes seus filiados e de estabelecimentos de ensino do Distrito de Lisboa.



FESTA DO FUTEBOL FEMININO



FESTA DO FUTEBOL FEMININO

Fotos © José Cruz

FESTA DO FUTEBOL FEMININO JUNTOU 450 JOGADORAS

A oitava edição da Festa do Futebol Feminino voltou, mais uma vez, a bater o recorde de participantes, contando com 450 jogadoras, superando os números do pretérito ano. Tal como vem sendo norma, este é um evento que, para além da presença de equipas dos clubes filiados na AFL, é também aberta à participação de formações dos estabelecimentos de ensino do Distrito de Lisboa.

A organização conjunta da Associação de Futebol de Lisboa, Desporto Escolar e Federação Portuguesa de Futebol juntou 38 equipas e escolas ao longo de mais de cinco horas de competição no Centro de Treinos e Formação do Grupo Desportivo Estoril Praia. As patronas desta edição foram as internacionais portuguesas, Mafalda Mariano e Maria Ferreira.

No escalão **Sub-13 Escolas**, a Escola Básica Secundária António Bento Franco venceu, na final, por 1-0, o Externato São José. Em **Sub-13 Clubes**, o Benfica "A" ganhou por 2-0, na final, ao Sporting "B".

Em **Sub-15**, Zona Lisboa Centro Norte, o Benfica "A" ganhou, na final, por 2-1 nas grandes penalidades (0-0 no tempo regulamentar) ao Benfica "B". Também em **Sub-15**, Zona Lisboa 3, o Estoril "A" venceu, na final, por 1-0 o Estoril "B".

No Escalão **Sub-13**, foram apuradas para a Fase Final Nacional da Festa do Futebol Feminino, as seguintes equipas: Região Lisboa Cidade – Sport Lisboa e Benfica e Externato São José; Região Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra – CDJU Vila Fria e SA International School; Região Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira – AE Dom Dinis; e Região Oeste – Sport Clube União Torreense e EBS AB Franco (Escola a indicar pela AF Leiria).

Já no Escalão **Sub-15**, foram apuradas para a Fase Final Nacional da Festa do Futebol Feminino, as seguintes equipas: Região Lisboa Cidade – Sport Lisboa e Benfica A; Região Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra – Grupo Desportivo Estoril Praia A e EBS Gama Barros; Região Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira – Futebol Clube Alverca; e Região Oeste – Sport Clube União Torreense.



Seleções Distritais

Fotos © Cláudia Figueiredo, AF Santarém

SUB-14 SAGRAM-SE VICE-CAMPEÃS NACIONAIS FUTEBOL 9

A Seleção Sub-14 de Futebol 9 Feminino da Associação de Futebol de Lisboa terminou em segundo lugar no Torneio Interassociações, que decorreu em Coimbra, entre 26 e 28 de abril.

Nos quartos-de-final, a nossa Seleção eliminou a AF Viseu ao vencer por 3-0 (golos de Matilde Rosa 2 e Beatriz Pereira). No jogo das meias-finais, diante da AF Braga, as nossas Sub-14 venceram por 4-1 (golos de Laura Cosme, Ana Marques, Catarina Pereira e Matilde Rosa).

No derradeiro jogo, a equipa às ordens de Pedro Calheiros empatou 0-0 no tempo regulamentar frente à AF Porto, tendo depois perdido por 4-3 nas grandes penalidades.

Antes desta Fase Final realizou-se a Fase Zonal. Em Santarém, entre 5 e 7 de janeiro, a nossa Seleção venceu no primeiro jogo por 3-0 (marcaram Beatriz Pereira, Laura Cosme e Eva Baião) a anfitriã AF Santarém. No segundo jogo, o apuramento foi garantido com um triunfo 2-0 diante da AF Beja com golos de Laura Cosme.

COMITIVA AFL

Vice-Presidente: António Silva

Diretor Técnico: Marco Guerreiro

Selecionador: Pedro Calheiros

Treinador Adjunto: Tiago Freixo

Treinador Guarda-Redes: João Rios

Massagista: Marta Correia

Técnico de Equipamentos: Fernando Soares,
Armindo Domingues

Enfermeira: Matilde Próspero

Jogadoras:

- 1 Mariana Inácio (SL Benfica)
- 2 Leonor Ferreira (Sporting CP)
- 2 Laura Romão (Sporting CP)
- 3 Beatriz Pereira (SL Benfica)
- 4 Luana Rodrigues (Sporting CP)
- 5 Margarida Marau (GD Estoril Praia)
- 6 Ana Margarida Marques (SL Benfica)
- 7 Lara Saraiva (SL Benfica)
- 8 Catarina Pereira (SL Benfica)
- 9 Matilde Rosa (SL Benfica)
- 10 Maria Cunha (Sporting CP)
- 11 Eva Baião (SL Benfica)
- 12 Lara Nunes (Sporting CP)
- 13 Carolina Delgado (SL Benfica)
- 14 Maria Inês Santos (Sporting CP)
- 15 Laura Cosme (SL Benfica)
- 16 Margarida Feijão (SCU Torreense)





COMITIVA AFL

Vice-Presidente: António Silva

Diretor Técnico: Marco Guerreiro

Selecionador: Pedro Fernandes

Treinador Adjunto: Leonel Tomé

Treinador Guarda-Redes: João Rios

Massagista: Carlos Correia, Marta Correia

Técnico de Equipamentos: Armindo Rodrigues,
Fernando Dóres

Jogadoras:

- 1 Leonor Serralheiro (Sporting CP)
- 2 Francisca Segurado (Sporting CP)
- 3 Carolina Fernandes (SL Benfica)
- 4 Sofia Guerreiro (SL Benfica)
- 5 Sara Henriques (Sporting CP)
- 6 Laura Rilho (SL Benfica)
- 7 Maria do Carmo (Sporting CP)
- 8 Ariana Monteiro
- 8 Madalena Loução (SL Benfica)
- 9 Inês Varela (SL Benfica)
- 9 Michelle Paulino (Sporting CP)
- 10 Francisca Fernandes (SL Benfica)
- 10 Matilde Rucha (SL Benfica)
- 11 Constança Feliciano (SCU Torreense)
- 11 Marta Filipe (SL Benfica)
- 12 Sara Macedo (SL Benfica)
- 12 Isabel Silva (SL Benfica)
- 13 Leonor Silva (Sporting CP)
- 14 Vitória Cordeiro (Sporting CP)
- 15 Íris Fernandes (SL Benfica)
- 15 Cristina Fernandes (SL Benfica)
- 16 Eliana Almeida (Sporting CP)
- 16 Carlota Teófilo (Sporting CP)
- 17 Maria Leitão (Sporting CP)
- 18 Leonor Poças (Sporting CP)
- 18 Joana Vasco (SCU Torreense)
- 19 Matilde Guimarães (C Futebol Benfica)
- 20 Clara Marques (Sporting CP)

SUB-16 CAMPEÃS NACIONAIS FUTEBOL 11

A Seleção Feminina Sub-16 de Futebol 11 da Associação de Futebol de Lisboa sagrou-se campeã nacional ao conquistar o Torneio Interassociações, que decorreu em Santarém, entre 12 e 14 de abril.

Nos quartos-de-final, a nossa Seleção eliminou a sua congénere de AF Aveiro. Depois do 2-2 registado no tempo regulamentar (golos de Íris Fernandes e Leonor Poças), levámos a melhor por 3-0 nos penáltis. No jogo das meias-finais, diante da AF Porto, as nossas Sub-16 venceram por 2-0 (golos de Carolina Fernandes e Ariana Monteiro).

No derradeiro jogo, a equipa comandada por Pedro Fernandes empatou 1-1 no tempo regulamentar (golo de Carolina Fernandes) frente à AF Braga, tendo depois vencido por 5-3 na transformação de grandes penalidades.

Antes desta Fase Final, decorreu a Fase Zonal, na Guarda, de 20 a 22 de dezembro, onde a nossa Seleção venceu primeiro por 6-1 (marcaram Vitória Cordeiro, Joana Vasco, Cristina Fernandes, Clara Marques e Maria do Carmo por 2 vezes) a AF Guarda. No segundo jogo, a vitória foi por 2-0 frente à AF Leiria (golos de Leonor Silva e Laura Rilho), selou a presença na Fase Final.

Seleções Distritais

Fotos © AF Vila Real

SELEÇÃO SUB-17: PARTICIPAÇÃO 100% VITORIOSA FUTSAL

A Seleção Sub-17 de Futsal Feminino da Associação de Futebol de Lisboa venceu todos os jogos que realizou no Torneio Interassociações, que decorreu em Vila Real, de 27 a 30 de dezembro.

No primeiro jogo, dia 27, a equipa às ordens de Mónica Garcia venceu por 8-2 a AF Madeira com golos de Mariana Xavier (4), Carolina Pombo (2), Zoe Estrela e Luana Mascarenhas. Logo no dia seguinte, a vitória foi diante da AF Leiria por 0-6, sendo neste jogo os golos obtidos por Miriam Pina (3), Leonor Ribeiro, Sara Galrito e Mariana Xavier.

No terceiro jogo, no dia 29, as nossas Sub-17 derrotaram a AF Porto por 3-1, com golos de Leonor Almeida, Zoe Estrela e Mariana Xavier. No último jogo, que se realizou dia 30, a vitória diante da AF Braga foi por 3-2 (golos de Mariana Xavier, Carolina Pombo e Leonor Almeida).

Este Torneio Interassociações não tem classificação final, funcionando para que as jogadoras sejam observadas pelos selecionadores nacionais.

A COMITIVA DA AFL

Vice-Presidente: António Silva

Diretor Técnico: Marco Guerreiro

Selecionadora: Mónica Garcia

Treinador Adjunto: João Gonçalves

Massagista: Jorge Monteiro

Técnico de Equipamentos: Armindo Domingues

Jogadoras:

- 1 Simone Pedroso (SL Benfica)
- 2 Leonor Ribeiro (UA Povoense)
- 3 Carolina Pombo (SL Benfica)
- 4 Luana Mascarenhas (Sporting CP)
- 5 Sara Galrito (SL Benfica)
- 6 Inês Alves (SL Benfica)
- 7 Miriam Pina (SL Benfica)
- 8 Zoe Estrela (Sporting CP)
- 9 Susana Marques (Sporting CP)
- 10 Mariana Xavier (SL Benfica)
- 11 Leonor Almeida (SL Benfica)
- 12 Jéssica Lucas (Sporting CP)



FAZ PARTE DO JOGO



VENI ARBITRAR

INSCREVE-TE EM VEMARBITRAR.FPF.PT



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE FUTEBOL



ACADEMIA
DE ARBITRAGEM

Seleções Distritais

Fotos © AF Viseu, AF Viana do Castelo

SELEÇÃO SUB-13: QUALIDADE E TALENTO FORAM EVIDENTES **FUTSAL**

A Seleção Sub-13 de Futsal Masculino da Associação de Futebol de Lisboa venceu três jogos e perdeu um, no Torneio Interassociações, que decorreu em Viseu, de 2 a 5 de abril passado.

No primeiro jogo, dia 2, a equipa às ordens de João Gonçalves venceu por 16-0 a AF Santarém com golos de Henrique Fernandes (1), Salvador Gomes (1), Filipe Nóbrega (1), Hugo Rebelo (3), Mateus Sousa (2), Guilherme Maurício (1), Tiago Araújo (2), Miguel Nascimento (2), Lourenço Spínola (1), Afonso Fernandes (2). Logo no dia seguinte, a vitória foi diante da AF Porto por 4-0, sendo os golos obtidos por Filipe Nóbrega (1), Hugo Rebelo (1), Lourenço Spínola (2).

No terceiro jogo, no dia 4, os nossos Sub-13 perderam por 2-1 diante da AF Coimbra, com golo de Hugo Rebelo. No último jogo, que se realizou dia 5, a vitória diante da AF Setúbal foi por 7-0 (golos de Hugo Rebelo (1), Mateus Sousa (3), Tiago Araújo (1), Miguel Nascimento (1), Lourenço Spínola (1).

Este Torneio Interassociações não tem classificação final, funcionando para que os jogadores sejam observados pelos selecionadores nacionais.

COMITIVA AFL

Vogal da Direção: Dinis Duarte

Diretor Técnico: Marco Guerreiro

Selecionador: João Gonçalves

Treinadora Adjunta: Mónica Garcia

Massagista: Carlos Correia

Técnico de Equipamentos: Fernando Dores

Jogadores:

- 1 Afonso Moura (SL Benfica)
- 2 Henrique Fernandes (SL Benfica)
- 3 Salvador Gomes (CRC Quinta dos Lombos)
- 4 Filipe Nóbrega (Sporting CP)
- 5 Hugo Rebelo (SL Benfica)
- 6 Mateus Sousa (URD Arranhó)
- 7 Guilherme Maurício (Sporting CP)
- 8 Tiago Araújo (SL Benfica)
- 10 Miguel Nascimento (CFAPEB São João Deus)
- 11 Lourenço Spínola (SL Benfica)
- 12 Dinis Magalhães (Sporting CP)
- 13 Afonso Fernandes (Sporting CP)





COMITIVA AFL

Vogal da Direção: Dinis Duarte

Diretor Técnico: Marco Guerreiro

Selecionador: João Gonçalves

Treinadora Adjunta: Mónica Garcia

Massagista: Carlos Correia

Técnico de Equipamentos: Fernando Soares

Jogadores:

- 1 Raúl Esteves (Sporting CP)
- 2 André Luís (SL Benfica)
- 3 Dinis Paulo (SL Benfica)
- 4 João Antão (SL Benfica)
- 5 Vasco Lemos (CR Leões de Porto Salvo)
- 6 Guilherme Amado (SL Benfica)
- 7 Tiago Quinta (Sporting CP)
- 8 Ricardo Duarte (Sporting CP)
- 10 Martim Silva (SL Benfica)
- 11 Santiago Monteiro (Sporting CP)
- 12 Duarte Cardoso (Sporting CP)
- 13 Rodrigo Firmino (Sporting CP)

SUB-15 NÃO DERAM HIPÓTESE À CONCORRÊNCIA FUTSAL

A Seleção Sub-15 de Futsal Masculino da Associação de Futebol de Lisboa venceu todos os jogos que realizou no Torneio Interassociações, competição que decorreu em Viana do Castelo, entre os passados dias 10 e 13 de fevereiro.

No primeiro apuro, a equipa às ordens de João Gonçalves venceu por 5-3 a sua congénere da AF Coimbra com golos de Vasco Lemos (2), Rodrigo Firmino, Dinis Paulo e Santiago Monteiro. No segundo jogo, a vitória foi diante da AF Porto por 4-1, sendo os golos obtidos por João Antão, Raúl Esteves, Ricardo Duarte e Guilherme Amado.

Seguiu-se a AF Braga, com os nossos Sub-15 a saírem vitoriosos por 8-1, com golos de Rodrigo Firmino (3), Guilherme Amado (2), Martim Silva, André Luís e Dinis Paulo. No último jogo, nova vitória diante da AF Algarve por 15-2 (golos de Rodrigo Firmino (4) João Antão (2), Guilherme Amado (2), Santiago Monteiro (2), André Luís (2), Martim Silva, Vasco Lemos e Dinis Paulo).

Este Torneio Interassociações não tem classificação final, funcionando para que os jogadores sejam observados pelos selecionadores nacionais.

Taças Nacionais

Fotos © FPF, CRC Quinta dos Lombos, SC Vila Verde

FUTEBOL FEMININO

Os clubes da Associação de Futebol de Lisboa conquistaram duas das quatro Taças Nacionais de Futebol Feminino, organizadas pela Federação Portuguesa de Futebol. O SCU Torreense venceu a competição em Sub-17 e o Sporting CP na categoria de Sub-13.



Taça Nacional Sub-13 Futebol Feminino

A vitória nas Sub-13 sorriu ao Sporting CP, depois de uma fase de grupos imaculada, em que as leoas seguiram em frente eliminando o Feirense por 6-1.

Na Final tiveram pela frente o Rio Tinto e triunfaram por 6-0.

O Torreense também participou em Sub-13, tendo ficado em último lugar do grupo e logo afastado do título. Ainda realizou depois mais dois jogos, perdendo 6-2 e 4-2 com o Lavrense.

Taça Nacional Sub-17 Futebol Feminino

O SCU Torreense foi o representante da AF Lisboa nesta categoria, tendo vencido a competição. Na fase de grupos venceu os quatro jogos sem dificuldade, qualificando-se para a 2.ª Fase.

O adversário, antes da Final, foi o Valadares Gaia e a formação de Torres Vedras venceu por 2-0. No derradeiro jogo, diante do Rio Tinto, a vitória foi por 1-0.



Taça Nacional Sub-19 Futebol Feminino

FC Alverca, GD Estoril Praia, AD Pastéis da Bola, SU Sintrense e CDJU Vila Fria foram os nossos representantes, sendo que apenas Alverca e Estoril conseguiram ultrapassar a fase de grupos. As alverquenses caíram na 2.ª Fase (quartos de final) frente ao UR Cadima (1-0) e as estorilistas perderam na 3.ª Fase (meias finais) diante do CA Ouriense (1-0), depois de terem eliminado na fase anterior o FC Ferreiras (3-2). O SC Braga "B" foi o vencedor da prova.

FUTSAL FORMAÇÃO

Os clubes da Associação de Futebol de Lisboa conquistaram duas das três Taças Nacionais de Futsal de Formação na vertente masculina.

Com participantes, tanto em Sub-19, Sub-17 e Sub-15, os clubes da AFL acabaram por triunfar, em Sub-19 pelo CF Os Belenenses e em Sub-15 pelo CD Jardim Amoreira.



Taça Nacional Sub-15 Futsal Masculino

O CD Jardim da Amoreira e o CRC Quinta dos Lombos entraram na prova em representação da AF Lisboa. Ambas conseguiram chegar à segunda fase de grupos, mas só o CD Jardim da Amoreira obteve depois a qualificação para a Final 4.

Na meia final, o clube da AFL venceu por 3-5 o Dínamo Sanjoanense e marcou encontro no derradeiro jogo com o Barreirense. Levou a melhor o Jardim da Amoreira vencendo por 3-2, conquistando o troféu.

O CD Jardim da Amoreira aguarda decisão da Comissão de Licenciamento da FPF sobre a eventual subida aos campeonatos nacionais.

Taça Nacional Sub-17 Futsal Masculino

Em Sub-17, a AF Lisboa foi representada pelo CF Sassoeiros e pelo Clube Futsal Oeiras, sendo que ambos os emblemas ultrapassaram a primeira fase de grupos sem qualquer problema (venceram os seus grupos).

Na segunda fase de grupos, calharam em sorte no mesmo grupo e qualificaram-se para a Final 4, ambas com 13 pontos.

Nas meias finais, o Sassoeiros perdeu 7-4 diante do Braga e o Futsal Oeiras perdeu 3-1 com o PAC Peniche. O Braga acabou por conquistar a prova e no jogo do 3.º e 4.º lugar, o Sassoeiros venceu 6-3 o Futsal Oeiras.



Taça Nacional Sub-19 Futsal Masculino

Nesta categoria entraram em prova o CF “Os Belenenses” e o GRC Presa Casal Rato. Ambos conseguiram qualificar-se da primeira para a segunda fase de grupos.

Nessa ronda, apenas o CF “Os Belenenses” conseguiu seguir em frente para a Final 4, onde encontrou, primeiramente, o Viseu 2011, vencendo por 2-4. Na Final, o adversário foi o Santa Marta Pínhal e a vitória sorriu aos azuis do Restelo por 3-2.

Com este resultado, o CF “Os Belenenses” garantiu a subida aos campeonatos nacionais.

TAÇAS NACIONAIS FUTSAL SÉNIOR

A Associação de Futebol de Lisboa contou com quatro clubes nas Taças Nacionais de Futsal Sénior. Duas na vertente masculina e outras tantas na vertente feminina.



Taça Nacional Futsal Sénior Feminino

SCU Torreense e Sporting CP "B" entraram nesta competição e tanto na primeira fase de grupos como na segunda, venceram sempre o grupo em que estiveram inseridos, qualificando-se para a Final 4.

O sorteio ditou um duelo entre os dois clubes da AF Lisboa na meia final. A vitória sorriu ao Torreense por 2-1, que assim se qualificou para a Final, onde viria a enfrentar o Braga, tendo perdido por 4-2.



Ficando em 2.º garantiu um lugar de subida aos campeonatos nacionais, mas aguarda decisão da Comissão de Licenciamento da FPF sobre essa eventual subida.

Quanto ao Sporting "B", venceu por 2-1 a Fundação Jorge Antunes no jogo do 3.º e 4.º lugar e garantiu a subida de divisão aos nacionais.



Taça Nacional Futsal Sénior Masculino

CRC Quinta dos Lombos "B" e SC Vila Verde foram os nossos representantes e ambos conseguiram a subida de divisão aos campeonatos nacionais.



O Vila Verde venceu o seu grupo da Taça Nacional, garantindo a subida, ao passo que a Quinta dos Lombos ficou em 2.º no outro grupo, lugar que também dará acesso aos campeonatos nacionais.

Orge Sport

TAÇAS - TROFÉUS - MEDALHAS

Gravações Laser e UV

Personalizamos os Vossos Troféus

Gravações & Cortes a Laser

Madeira - Acrilico - Cortiça

orge.loja@gmail.com

 219 583 896

Chamada para rede fixa Nacional

Av. Infante Dom Pedro 89 C/D Alverca do Ribatejo

ÉPOCA 2023/24

OS NOSSOS CAMPEÕES

NACIONAL

FUTEBOL MASCULINO

SENIORES

Primeira Liga Futebol

 Sporting CP

Liga 3

 FC Alverca

Liga Revelação

 GD Estoril Praia

Taça Revelação

 GD Estoril Praia

FORMAÇÃO

I Divisão Sub-17

 SL Benfica

II Divisão Sub-17

 SL Benfica B

I Divisão Sub-15

 SL Benfica

FUTSAL MASCULINO

SENIORES

Campeonato Nacional I Divisão

 Sporting CP

Campeonato Nacional III Divisão

 CF Sassocieiros

Taça da Liga

 Sporting CP

I Divisão Sub-19

 Sporting CP

Campeonato Sub-17

 SL Benfica

Campeonato Sub-15

 Sporting CP

Taça Nacional Sub-19

 CF "Os Belenenses"

Taça Nacional Sub-15

 CD Jardim Amoreira

FUTEBOL FEMININO

SENIORES

Campeonato Distrital I Divisão

 SL Benfica

Campeonato Distrital II Divisão

 SL Benfica B

Taça da Liga

 SL Benfica

Taça de Portugal

 SL Benfica

I Divisão Sub-19

 SL Benfica

Taça Nacional Sub-17

 SCU Torreense

Taça Nacional Sub-13

 Sporting CP

FUTSAL FEMININO

SENIORES

I Divisão

 SL Benfica

II Divisão

 CR Leões Porto Salvo

Taça de Portugal

 SL Benfica

Campeonato Sub-19

 SL Benfica

FUTEBOL MASCULINO

SENIORES

Campeonato Distrital I Divisão

 CF Estrela Amadora B

Campeonato Distrital II Divisão

 SU 1.º Dezembro B

Campeonato Distrital III Divisão

 GS Carcavelos

Taça AFL

 SG Sacavenense

FUTSAL MASCULINO

SENIORES

Campeonato Distrital I Divisão

 SC Vila Verde

Campeonato Distrital II Divisão

 AD Carregado

Taça AFL

 GSC Novos Talentos

FORMAÇÃO

I Divisão Sub-19

 GRCP Casal Rato

II Divisão Sub-19

 SCU Torreense

III Divisão Sub-19

 SL Benfica B

I Divisão Sub-17

 SL Benfica B

II Divisão Sub-17

 AC Ciências

III Divisão Sub-17

 GD Estoril Praia

I Divisão Sub-15

 SL Benfica B

II Divisão Sub-15

 ADM AD Marista

III Divisão Sub-15

 CPCD

Campeonato Sub-13

 SL Benfica

FORMAÇÃO

I Divisão Sub-19

 SU 1.º Dezembro

II Divisão Sub-19

 CF Estrela Amadora

III Divisão Sub-19

 UD Vilafranquense

I Divisão Sub-17

 Clube Oriental Lisboa

II Divisão Sub-17

 Casa Pia AC B

III Divisão Sub-17

 SU 1.º Dezembro B

Campeonato Sub-16

 UD Vilafranquense

I Divisão Sub-15

 EFBO

II Divisão Sub-15

 UDR Algés

III Divisão Sub-15

 CF Estrela Amadora

I Divisão Sub-14

 Sporting CP

II Divisão Sub-14

 UDR Algés

Campeonato Sub-13 Fut 9

 Sporting CP B

Campeonato Sub-13 Fut 7

 GD Estoril Praia

Campeonato Sub-12 Fut 7

 Casa Pia AC

FUTEBOL FEMININO

FORMAÇÃO

Campeonato Sub-17

 SL Benfica

Campeonato Sub-15 Fut 9

 GD Estoril Praia

Campeonato Sub-13 Fut 7

 CDJU Vila Fria

FUTSAL FEMININO

SENIORES

Campeonato Distrital I Divisão

 SCU Torreense

Taça AFL

 Sporting CP B

FORMAÇÃO

Campeonato Sub-17

 SL Benfica

Campeonato Sub-15

 SL Benfica

TORNEIOS EXTRAORDINÁRIOS

FORMAÇÃO

Sub-19 Futsal Masculino

 GD Estoril Praia

Sub-17 Futsal Masculino

 GROB

Sub-15 Futsal Masculino

 Sporting CP B

ÉPOCA 2023/24

DISTRITAL



OS NOSSOS CAMPEÕES

Campeões Nacionais

Fotos © FPF

SPORTING IMPERIAL SAGRA-SE BICAMPEÃO SUB-15 DE FUTSAL



O Sporting alcançou o bicampeonato Sub-15 de futsal numa época onde dominou do início ao fim, só cedendo uma derrota na Meia-Final e outra na Final.



Os leões fizeram uma 1.ª Fase absolutamente exemplar com 40 pontos em 42 possíveis, empatando apenas um jogo diante do rival Benfica. Na 2.ª Fase, o Sporting continuou imperial e voltou a fazer exatamente o mesmo que tinha feito na etapa anterior, 40 pontos em 42, cedendo apenas um empate diante das águias.

Só na Final 4 é que os jovens leões conheceram o sabor da derrota. Na Meia-Final diante do Caxinas Poça da Barca venceram por um parcial de 2-1, enquanto que o Benfica levou a melhor por 2-0 perante o Nun'Álvares.

Na Final, no dérbi eterno, o Sporting venceu o primeiro jogo por 2-3, perdendo depois, em casa, por 2-4 nas grandes penalidades (2-2 no tempo regulamentar).

No derradeiro jogo, o Sporting foi mais forte, venceu por 6-2 e levantou o troféu de campeão.

BENFICA REVALIDA TÍTULO NACIONAL



Desde a primeira fase ao apuramento de campeão, os iniciados do SL Benfica mostraram ser a melhor equipa. Durante toda a época apenas perderam por três vezes e empataram em quatro ocasiões. São apenas alguns dos números da temporada, em que o FC Porto acabou por ser o grande adversário, mas que acabou por ficar a sete pontos de distância.

Desde cedo que as jovens águias marcaram uma posição clara no campeonato. Começaram na Série C de qualificação para a fase de apuramento de campeão, vencendo a mesma sem grandes dificuldades. Contudo, começaram com o pé esquerdo, perdendo em Palmela com o Vitória FC, mas embalaram para uma série de vitórias que apenas foram quebradas com a receção ao Marítimo na jornada 12. Até ao final da primeira fase, novo empate a zero com Os Belenenses e uma derrota na última jornada em Loulé. Contudo, o objetivo final seria alcançado com uma vantagem de sete pontos sobre a equipa do Restelo.

No apuramento de campeão, o primeiro deslize aconteceria já com sete jornadas realizadas, com um empate em Braga. Uma nova igualdade com o Sporting CP a zero na jornada 13 mantinha a equipa confortavelmente na liderança, que não tremeu com a única derrota no seixal diante do Sp. Braga por 0-1.

Nessa altura a vantagem para o FC Porto era de quatro pontos, mas acabou fixada em sete no final das 18 jornadas, dando à equipa a 12.ª conquista nacional neste escalão.

Declarações do treinador Pedro Faria (BTV)

“Disse-lhes no início da época que tinham de fazer por merecer o título, que tinham de trabalhar muito, e assim o fizeram. Agradecer a todos os que trabalharam com estes garotos, a todos quanto nos apoiam. É preciso muito suporte exterior para viver com esta exigência de um grande clube como é o Benfica.”

Campeões Nacionais

SL BENFICA CONQUISTA BICAMPEONATO

Sub-17



A duas jornadas do final do campeonato, a equipa de juvenis do SL Benfica, revalidou o título nacional. A festa foi feita na receção ao FC Porto, com uma vitória por 3-2. Após uma primeira fase em que ficou em segundo lugar, os encarnados não deram hipóteses à concorrência e terminaram a fase de apuramento de campeão sem perderem um único jogo.

A primeira fase do campeonato serviu para o apuramento para discutir o título nacional. A equipa do SL Benfica fez o que lhe competia e atingiu o objetivo, ficando na segunda posição, a sete pontos do eterno rival Sporting CP. Neste primeiro trajeto, a diferença foram os seis empates e uma derrota dos benfiquistas, contra apenas quatro empates dos leões.

Na segunda fase tudo foi diferente. A equipa liderada por Tiago Pina não deu qualquer hipótese à concorrência e os papéis da primeira fase inverteram-se totalmente. A caminhada triunfal fez-se com apenas dois empates concedidos. O primeiro à jornada cinco em casa do FC Porto e na jornada seguinte no Seixal contra o Vitória SC. A duas jornadas do final, a matemática ditou as suas leis e a equipa do SL Benfica reeditou a conquista da época passada, somando um total de 21 conquistas neste escalão.

Declarações do treinador Tiago Pina (BTV)

“Este título é resultado do trabalho de uma temporada inteira. Ser campeão não é mais do que sinal de que os jogadores e todos os que estiveram envolvidos no processo cumpriram parte do objetivo. A nossa principal missão é fazer deles melhores jogadores. É fazer da equipa melhor equipa e, nesse sentido, também foi positivo.”

EQUIPA B TAMBÉM SE SAGROU CAMPEÃ NACIONAL

A 2.ª Divisão Nacional Sub-17 foi um autêntico passeio para o Benfica B, que se sagrou campeão numa época com 28 vitórias e apenas dois empates. Na primeira fase desta prova, o Benfica “B” conquistou 17 vitórias em 18 jogos e na segunda fase venceu todos os dez jogos realizados. Na final da competição, teve pela frente o FC Porto B, vencendo a primeira mão por 0-2 e empatando a segunda mão 1-1.

Campeões Nacionais

BENFICA CORREU ATRÁS E CONQUISTOU O TETRA EM SUB-17 DE FUTSAL



O Benfica é tetracampeão Sub-17 de futsal depois de uma temporada muito suada em que nas 1.ª e 2.ª Fases cedeu sempre para o rival Sporting, superiorizando-se na Final.



Na 1.ª Fase, Série Sul, as águias demonstraram muitas dificuldades e terminaram no 4.º lugar, o último de acesso à fase seguinte, com apenas 26 pontos (oito vitórias, dois empates e quatro derrotas). Ficaram a 13 pontos do Sporting, que cedeu apenas uma derrota (diante do AMSAC).

Na 2.ª Fase, o Benfica apresentou-se com uma cara diferente e ficou no 2.º lugar a apenas dois pontos dos leões. Das três derrotas leoninas neste grupo, duas foram perante o Benfica.

Avançando para a Final 4 da competição, o Benfica bateu o Caxinas Poça da Barca por um parcial de 2-0 e o Sporting deixou para trás o Granja com um parcial de 2-1.

Na Final, à melhor de três jogos, o Benfica venceu, em casa, o primeiro jogo por 5-3 nas grandes penalidades (3-3 no tempo regulamentar) e perdeu o segundo encontro, fora, por 3-1. Na negra, disputada no Pavilhão João Rocha, o clube da Luz foi para o intervalo a perder por 3-1, superiorizando-se na 2.ª parte fixando o resultado em 3-5.

Campeões Nacionais

BENFICA VOLTA A SER FELIZ NA LIGA SUB-19 DE FUTEBOL FEMININO

Sub-19



O Benfica reconquistou o título da Liga Sub-19, Futebol Feminino, depois de ter vencido a primeira edição em 2021/2022 e de ter visto o Sporting ser campeão no ano passado.

Com a treinadora Bárbara Reis ao comando, as juniores do Benfica terminaram a Fase Regular no 2.º lugar, a quatro pontos do líder SC Braga.

Neste formato da prova, quatro equipas seguiram para o Apuramento de Campeão: Braga, Benfica, Torreense e Sporting.

Depois de três derrotas na fase regular (duas com o Braga e uma com o Sporting), o Benfica demonstrou-se completamente dominador na derradeira etapa da competição.

Quatro vitórias e dois empates (ambos com o Torreense) consagraram o Benfica como campeão, sendo o Braga vice e o Torreense conquistado o último lugar do pódio, à frente do Sporting.

TRÊS TROFÉUS EM TRÊS EDIÇÕES PARA O BENFICA

A equipa Sub-19 do SL Benfica sagrou-se tricampeã de futsal feminino. A equipa da Luz conquistou assim todos os títulos disputados até agora nesta categoria.

Num campeonato dividido em três fases, as benfiquistas dominaram o seu grupo na primeira fase, conquistando oito vitórias em outros tantos jogos.

Na segunda fase, a equipa orientada por Pedro Figueira acabou por ceder para o Sporting mas, tal como as leoas, alcançaram a qualificação para a terceira fase. Na Final 4, o Benfica encontrou o São João Ver e ganhou por 2-1, ao passo que o Sporting derrotou o Nun'Álvares por 7-1.

Na final, num jogo de grande intensidade, o SL Benfica conquistou o tricampeonato, vencendo o Sporting CP por 4-3.



Campeões Nacionais

FUTSAL DO SPORTING DOMINA NOS SUB-19



O Sporting CP conquistou o terceiro título nacional de futsal Sub-19 da sua história ao vencer o Burinhosa na final da competição.

O conjunto leonino terminou a fase regular do campeonato com 57 pontos, depois de 19 vitórias e apenas três derrotas. A equipa treinada por Tiago Varanda foi o melhor ataque desta fase com 145 golos marcados (média de mais de 6 golos por jogo) e a terceira melhor defesa com 45 golos sofridos (Caxinas sofreu 33 e Benfica 42).

Seguiram para os play-offs, além da equipa leonina, o Burinhosa, Benfica, Caxinas, Leões Porto Salvo, Dínamo Sanjoanense, Ribafria e Quinta dos Lombos.

Nos quartos-de-final, o Sporting eliminou a Quinta dos Lombos pelo parcial de 2-0, o Caxinas afastou os Leões de Porto Salvo também por 2-0, e pelo mesmo parcial, o Burinhosa bateu o Ribrafria e o Benfica deixou para trás o Dínamo Sanjoanense.

Sub-19

Nas meias-finais, o Sporting voltou a estar em grande batendo por 2-0 em jogos o Caxinas, sendo que o Benfica caiu aos pés do Burinhosa (2-1).

Na Final, aqui já à melhor de cinco jogos, o Sporting venceu por 7-1, 1-6 e 8-1, conquistando o terceiro título nesta categoria, quebrando o bicampeonato do Benfica.

Campeões Nacionais

LEÕES DE PORTO SALVO REGRESSA AO ESCALÃO PRINCIPAL



A equipa feminina de futsal dos Leões de Porto Salvo venceu a 2.ª Divisão Nacional e está de volta ao escalão principal, de onde desceu em 2021/2022.

Na Fase Regular, Série Sul, a formação orientada por Giancarlo Cattaneo não deu qualquer hipótese à concorrência. Fechou os 14 jogos com 12 vitórias e apenas duas derrotas, ficando 14 pontos à frente do 2.º classificado.

Depois, na Fase Final, a luta já foi mais equilibrada e, à partida para a última jornada, ainda três equipas podiam ser campeãs.

A vitória sorriu ao Leões de Porto Salvo, que alcançou 37 pontos em 42 possíveis, ficando com mais um do que o Maia Futsal, que foi 2.º e também subiu. O Leões de Porto Salvo está assim de volta à elite do futsal nacional.

SASSOEIROS CELEBRA CONQUISTA DA 3.ª DIVISÃO NACIONAL DE FUTSAL



O Clube de Futebol de Sassoeiros conquistou a 3.ª Divisão Nacional de Futsal e ascendeu ao segundo escalão da modalidade.

O conjunto do Concelho de Cascais, sob o comando técnico de Cláudio Cardoso, realizou uma primeira fase da competição de enorme regularidade, terminando no 1.º lugar com 54 pontos (17 vitórias, três empates e duas derrotas).

Na Fase Final teve pela frente o CS São João e a AD Jorge Antunes e deu uma masterclass. Foram dez pontos alcançados dos 12 que estavam em disputa. Foi o melhor ataque desta fase de campeão com 18 golos e a melhor defesa com 11 golos sofridos.

A última participação do Sassoeiros na 2.ª Divisão foi na época 2020/2021.



**COM JOGOS
AO VIVO
A CADA JORNADA.**



Estádio António Coimbra da Mota

01/06/2024

Árbitro: André Carvalho

Árbitros assistentes: Bruno Rocha e João Pinto



0 2 4

LAÇÃO



Dobradinha mágica

Taça Revelação

Fotos © FPF

Taça Revelação

O Estoril Praia conseguiu a terceira “dobradinha” do seu historial, ao juntar a Taça Revelação à Liga. Numa decisão a duas mãos com o SC Braga, a equipa da linha venceu com um agregado de 6-1, provando a sua indiscutível superioridade neste escalão.



FILIPE COELHO
Treinador

Após a vitória em Braga por 3-1, o jogo da segunda mão jogador em casa prometia ser a confirmação da superioridade exibida na primeira. Os jogadores de Filipe Coelho não desiludiram e contruíram com um bis de Rodrigo Ramos, em menos de meia hora, um resultado que alargava a vantagem trazida de Braga. Se a equipa bracarense já tinha poucas esperanças em dar a volta à final, a história deste título ficou escrita e reforçada na segunda parte com mais um golo de Finn Dicke.

O Estoril entrou na competição na segunda fase onde afastou o Santa Clara com uma vitória apertada por 4-2. Nas meias finais, já disputadas em dois jogos, teve dupla vitória sobre o Torreense por 3-2 e 2-0, até chegar à final em que não deu qualquer tipo de chance ao SC Braga.

“Ganhar em casa, é especial. Felizmente, a qualidade dos jogadores permitiu sonhar alto e conquistar mais uma dobradinha para este clube. Aqui, é diferente de outros clubes. Nos grandes existe uma máquina à volta dos jogadores, tanta coisa a acontecer e, por vezes, há expectativas desmedidas e exageradas. Temos aqui jogadores que já passaram por esses contextos. Os miúdos aprendem e já passaram por muito. O Estoril acaba por ser um acelerador do seu talento, uma janela para eles se mostrarem. É verdade que a ponte é muito pequena entre nós e a equipa A, mas a comunicação entre as duas equipas rola de uma maneira muito funcional e com o objetivo final de oferecer talento para a equipa principal na Liga. Conseguimos o melhor de dois mundos: ganhar aqui no escalão sub-23 e alimentar a equipa principal.”



Estoril Praia



Treinador: Filipe Coelho



81 Diogo Dias (77m)
55 Diogo Brasido (72m)
79 Wagner Pina
54 Gui Magalhães
93 Philippe Lanquetin
24 Finn Dicke
48 Michel Costa
88 Duarte Carvalho (63m)
77 Gabriel Tavares (72m)
98 Fabrício Garcia (63m)
30 Rodrigo Ramos

70 Diogo Grima (63m)
■ 29 Nemanja Jovic (63m)
■ 34 Santiago Rocha (72m)
■ 89 Rafael Piteira (72m)
94 Rui Vieira (77m)



GOLOS

Rodrigo Ramos (12m, 25m)
Finn Dicke (64m)

Taça Revelação - 01-06-2024



3 : 0



SC Braga



Treinador: Joel Sampaio

1 João Carvalho
■ 2 Tomás Marques
3 Jónatas Noro
4 Nuno Teixeira (65m)
5 Leandro Dias
6 Guilherme Barbosa
8 Diego Rodrigues
10 João Madureira (65m)
7 Idalécio Dias (46m)
9 Rodrigo Mordomo (72m)
11 Afonso Duarte (72m)

■ 14 Vicente Durand (65m)
15 Ivo Lopes (65m)
19 Ruben Furtado (46m)
17 Eduardo Santos (72m)
20 Fabrice Tamba (72m)



A magia do terceiro título

Liga Revelação

O Estoril Praia voltou a vencer a Liga Revelação e a mostrar ao país futebolístico todo o valor da sua formação. Em renhida luta com o Sporting CP pelo título, foi na última jornada que tudo se decidiu. Ao longo de toda a competição, apenas perdeu por três vezes, o que demonstra bem o potencial da equipa canarina.

Inserido na série B, começou a primeira fase com empates diante do Santa Clara e Farense, mas rapidamente embalou para uma posição dominante. Apenas voltou a perder pontos na jornada 8, em novo empate com o Santa Clara no início da segunda volta, mas aí já levava cinco pontos de avanço sobre o Sporting CP. A primeira derrota da época aconteceu em Portimão, mas por essa altura já tinha o apuramento garantido para a fase decisiva. Até ao final, apenas permitiu que o SL Benfica empatasse a três golos na última jornada.

As dificuldades iriam aumentar na fase de apuramento de campeão, com o cruzamento de jogos com os apurados na série A, mas a equipa mostrou que estava preparada para defrontar qualquer adversário. Teria de repetir jogos contra Sporting CP, SL Benfica e Estrela da Amadora e novos desafios se levantariam quando tivesse de defrontar Famalicão, Torreense, Vizela e Gil Vicente.

Primeira Fase			P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1		Estoril Praia	31	14	9	4	1	32	23	+9
2		Est. Amadora	22	14	6	4	4	18	16	+2
3		Sporting	21	14	5	6	3	26	15	+11
4		Benfica	19	14	5	4	5	32	26	+6
5		Farense	19	14	4	7	3	21	22	-1
6		Santa Clara	17	14	4	5	5	20	24	-4
7		CD Mafra	12	14	4	0	10	16	23	-7
8		Portimonense	10	14	2	4	8	13	29	-16



Fase Final		P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1	 Estoril Praia	30	14	9	3	2	29	12	+17
2	 Sporting	29	14	8	5	1	15	12	+13
3	 FC Famalicão	19	14	5	4	5	21	18	+3
4	 Torreense	18	14	5	3	6	16	17	-1
5	 FC Vizela	17	14	4	5	5	16	21	-5
6	 Gil Vicente	15	14	4	3	7	23	32	-9
7	 Benfica	14	14	3	5	6	28	30	-2
8	 Est. Amadora	9	14	1	6	7	14	30	-16

Começou com o pé direito ao vencer em Famalicão, mas tropeçou com uma derrota frente ao Estrela da Amadora (campeões em título), voltando a perder pontos na deslocação a Vizela duas semanas depois. Mesmo assim, com quatro jornadas realizadas, tinha liderança bipartida com o Sporting CP. As coisas não corriam tão bem como na primeira fase e a derrota na Academia Cristiano Ronaldo frente ao Sporting CP levou a equipa para o terceiro lugar.

Foi a partir daí que a equipa fez o seu toque a reunir, começando a ganhar sem parar e a beneficiar de deslizes do Sporting CP. Com dez jornadas cumpridas era líder isolado, com apenas dois pontos de vantagem sobre os leões e um fosso de sete sobre o terceiro. A penúltima jornada poderia dar imediatamente o título, se em casa, vencesse o Sporting CP.

O jogo acabou empatado e mesmo com três pontos de vantagem, tudo ficaria decidido somente na última jornada, bastando um empate em Vizela. Foi o que aconteceu, o nulo do Estoril foi suficiente para anular a vitória leonina sobre o Torreense e festejar a conquista deste título pela terceira vez.

No total, o Estoril Praia marcou em toda a competição 51 golos e sofreu 35. Rodrigo Ramos foi protagonista na primeira fase marcando 12 e voltou a sê-lo na fase de apuramento de campeão ao apontar mais 11, sagrando-se o melhor marcador da competição.





Época de sonho carimbada com título da LIGA 3

O FC Alverca teve de esperar quase duas décadas para voltar às competições profissionais. Após a extinção do futebol sénior em 2005/2006, a caminhada foi longa até voltar de onde tinha saído. Do Campeonato Distrital da II divisão da AFL, até à Liga 2, foram necessários dezanove anos de sofrimento e luta constante, para recolocar o clube no mapa do futebol profissional em Portugal.

A época foi inesquecível para o FC Alverca, conseguindo dois marcos importantes na sua história. Para além da subida, conquistou o título de campeão da Liga 3. Momentos que valeram todo o sacrifício colocado dentro e fora do campo durante dezanove anos, após a decisão de terminar com o futebol sénior, que na época anterior havia ficado no 13.º lugar da segunda liga, e recomeçar tudo de novo.

A época nem começou risonha em Alverca, com apenas um ponto conquistado nas primeiras três jornadas. Contudo, ser mais regular que a concorrência numa série difícil como foi aquela em que estava integrada, com seis derrotas, quatro empates e nove vitórias, ditou o apuramento da equipa no terceiro lugar com 31 pontos, para a segunda fase, de apuramento do campeão, e em que as dificuldades seriam maiores.

Também na segunda fase, as coisas começaram mal, com uma derrota em Braga contra a equipa B por 2-1. Rapidamente a equipa comandada por João Pereira mudou o rumo das coisas e não voltaria a perder até à última jornada em Lourosa, onde já não necessitava dos pontos, nem para garantir a subida, nem para ser campeão. Ao vencer na Covilhã a subida ficou garantida e ao derrotar em casa a Académica de Coimbra na jornada seguinte, o título foi igualmente alcançado.



promoção LIGA 2



Figura da Equipa: João Costa

O ponta-de-lança de 24 anos foi o goleador máximo da equipa e do Campeonato, apontando um total de 24 golos entre as duas fases da prova e a Taça de Portugal. Números excelentes e apenas batidos na época 2017/2018, em que apontou 38 golos ao serviço dos juniores do Loures. Formado no CAC, teve passagens também pelo Vitória de Setúbal, Bocal, Estrela da Amadora e Belenenses, antes de chegar a Alverca.



Declarações do treinador JOÃO PEREIRA ao Portal Flashscore

“A vitória é mesmo de todos e não é um discurso feito. Existiram vários momentos ao longo da época em que os jogadores agarraram-se à ideia e liderança do treinador. A direção também acreditou sempre, nunca sentimos desconfiança ou descrença, e isso levou-nos a acreditar nos objetivos declarados desde que assinámos com o Alverca. Recordo-me de ver o Alverca na primeira divisão. Tinha 13 anos e deixa-me orgulhoso poder ter a minha família presente, nomeadamente o meu avô, que se recorda melhor do que eu de ver o Alverca nas competições profissionais. Conseguimos escrever o nosso nome na história do Alverca com o regresso aos escalões profissionais, dezanove anos depois, mas, para além disso, o Alverca foi pela primeira vez campeão nacional!”

Liga BPI Futebol

Foto © FPF

O título decidiu-se na última jornada e já para lá da hora. A dúvida apenas durou seis minutos, tempo decorrido entre o golo do empate do Racing Power, que naquele instante entregava o campeonato ao Sporting CP, e o golo da vitória encarnada, marcado por Carol Costa. O SL Benfica voltou a fazer a festa e conquistou mais um troféu para o seu museu.



Com apenas duas derrotas durante a temporada e ambas frente ao eterno rival Sporting CP, e dois empates fora de casa, diante do Racing Power e Damaiense, a equipa liderada por Filipa Patão apenas se sentiu “apertada” pelas leas na reta final da competição, após ter perdido na Academia Cristiano Ronaldo, vendo a sua distância limitada a dois pontos.

A equipa teve de gerir essa diferença e de saber sofrer nos últimos três jogos. Bateu o Lank Vilaverdense por 4-0, teve dificuldades em vencer o Valadares Gaia (0-1) e reservou todas as emoções para a última jornada, em que recebia o Racing Power, ao mesmo tempo que o Sporting CP jogava na Damaia. Com as leas em vantagem por 2-0 e o SL Benfica a vencer por 1-0, tudo se conjugava para que a festa fosse feita. Só que o golo do empate no Seixal a cinco minutos do fim constituiu um inesperado revés e naquele momento o título estava perdido.

A equipa teve de ir buscar forças para tentar dar a volta e beneficiou de uma indiscutível grande penalidade, já em tempo de compensação.

Era a oportunidade perfeita para tentar dar o golpe final nas dúvidas. Carole Costa não tremeu e concretizou o lance que acabou por definir quem venceria a competição.

As encarnadas viram também premiadas as suas jogadoras com troféus individuais. Kika Nazareht foi a melhor marcadora com 17 golos apontados, mais quatro que a maritimista Telma Encarnação. Lúcia Alves foi quem fez mais passes para golo (13), mais quatro que Olivia Smith do Sporting CP.

BENFICA DOMINOU TAMBÉM 2.ª DIVISÃO NACIONAL

A equipa B do SL Benfica conquistou a 2.ª Divisão Nacional, confirmando a hegemonia das águias no futebol feminino nesta temporada. Na primeira fase, o clube da Luz qualificou-se em 3.º lugar, atrás de Amora e Sporting “B”, mas depois, na fase final, levou a melhor sobre todos os rivais. Terminou com 31 pontos, em 42 possíveis, deixando o Sporting “B” em segundo (29 pontos) e o Estoril em 3.º (24 pontos).





Filipa Patão

“Mostrámos que não desistimos. Acreditámos sempre que era possível ganhar mais um campeonato. Não foi uma época fácil, só nós sabemos contra o que tivemos de lutar, mas ainda é mais saboroso quando assim é. A possível pressão era mais no que toca ao campeonato. Já conseguimos retirá-la de cima de nós. Mais uma vez, fizemos história. Entrámos na história do futebol português. Tivemos adversárias à altura que nos dificultaram. Temos de continuar a crescer. Parabéns ao Sporting pelo campeonato que fez, foi uma digna oposição que tivemos. A nossa vitória ainda sabe melhor sabendo que o nosso adversário esteve forte e que o campeonato tem equipas de muita qualidade.”



Estádio do Restelo

01/05/2024

Árbitra: Sara Pereira Alves

Árbitras assistentes: Sandrine Santos e Paula Pereira

4.ª Árbitra: Maria Eduarda Silva

VAR: Rui Oliveira e Carlos Campos (AVAR)



Benfica vence a quarta **Taça da Liga**

Fotos © FPF

Taça da Liga

Quatro em cinco. O SL Benfica voltou a fazer a festa, confirmando a sua hegemonia nesta competição. Num jogo cheio de incerteza, o golo de Chandra Davidson perto do final fez toda a diferença e deu mais uma conquista às águias. Assistiram a esta final mais de nove mil espectadores.

Com os presidentes lado a lado na tribuna do Estádio do Restelo e com uma casa muito bem composta, Benfica e Sporting voltaram a dar um belíssimo espetáculo de futebol.

As encarnadas começaram melhor, tentando empurrar as leões para a sua área, mas sem conseguirem o golo. O Sporting respondeu e também criou as suas oportunidades, levando o jogo empatado para o intervalo.

A segunda parte trouxe um jogo mais intenso, novamente com oportunidades reparadas e quando se esperava pelo prolongamento, Chandra Davidson colocou um ponto final no jogo. Com sete minutos para jogar, o Sporting já não conseguiu alterar o rumo dos acontecimentos e o Benfica ganhou o seu quarto título nesta competição.

O Benfica entrou na competição nos quartos-de-final, afastando o Ouriense, com um agregado de 8-1. Nas meias-finais confirmou a ida à final ao vencer o Valadares Gaia com um total de 6-3.



Filipa Patão Treinadora do Benfica

“Quem não festejar um troféu da mesma maneira, como se festeja o primeiro, não pode viver um jogo destes da forma apaixonada como vivemos. Fazemos sacrifícios para este momento. Se não festejarmos como o primeiro, não estamos no futebol a fazer nada. Trabalhamos para este momento, merecemos estar aqui e só temos de festejá-lo, agradecendo pelo trabalho que fizeram e à estrutura do SL Benfica pelas condições que nos dão todos os dias para sermos melhores. Apesar de não ter corrido como desejaríamos, tivemos duas oportunidades claras para fazer golo na primeira parte. Na segunda parte, trocámos algumas peças, demos sangue fresco e conseguimos atacar a profundidade como desejávamos.

Destaco a capacidade de sofrimento e resiliência que estas jogadoras tiveram. É um plantel que leva mais 13 jogos do que o adversário. Fazer o que fizeram aqui, mantendo a intensidade, é de louvar. É importante ganhar. Não vamos ser hipócritas e dizer que, se tivéssemos perdido, íamos para os restantes jogos de coração cheio. A cara e a atitude de quem ganha nunca são as mesmas de quem perde.”



SL Benfica



Treinadora: Filipa Patão

- 1 Lena Pauels
- 16 Christy Ucheibe
- 3 Ana Seïça
- 15 Carole Costa
- 13 Lúcia Alves
- 23 Anna Gasper
- 6 Andreia Faria
- 10 Kika Nazareth
- 2 Marie Alidou (82m)
- 11 Jéssica Silva (60m)
- 9 Nycole Raysla (82m)

- 17 Andreia Norton (82m)
- 19 Catarina Amado (60m)
- 25 Chandra Davidson (82m)



GOLO

Chandra Davidson (83m)



Taça da Liga - 01-05-2024



1 : 0



Sporting CP



Treinador: Mariana Cabral

- 1 Hannah Seabert
- 9 Ana Borges
- 8 Rita Fontemanha
- 3 Andrea Norheim
- 5 Fátima Dutra (90m+1)
- 7 Joana Martins (90m+1)
- 11 Brenda Pérez
- 28 Jacynta Gala (8m)
- 15 Olivia Smith
- 17 Cláudia Neto
- 18 Brittany Raphino (82m)

- 77 Alícia Correia (90m+1)
- 21 Miara Niehues (90m+1)
- 19 Diana Silva (8m)
- 10 Ana Capeta (82m)





Estádio Nacional

19/05/2024

Árbitra: Catarina Campos

Árbitra Assistentes: Vanessa Gomes e Raquel Campos

VAR: Vasco Santos

AVAR: André Campos



SL Benfica conquista

Taça de Portugal de Futebol

Fotos © FPF

Taça de Portugal - 19-05-2024



4:1



Taça de Portugal

a fechar época de sonho

A hegemonia do futebol feminino do SL Benfica foi evidente durante toda a temporada e o Jamor foi o palco para a última festa da época. Após uma primeira parte muito bem disputada, as encarnadas puxaram dos galões e deram um festival de futebol ofensivo, perante a maior assistência de sempre numa final feminina da Taça de Portugal.

O SL Benfica deverá ter ficado surpreendido com a entrada no jogo do Racing Power. A guarda-redes Lena Pauels e o poste evitaram que as jogadoras da equipa sediada no Seixal, chegassem primeiro ao golo. Estes lances foram o mote para que as comandadas por Filipa Patão finalmente entrassem no jogo e conseguissem chegar ao golo. Uma jogada de contra-ataque conduzida por Kika Nazareth e com intervenção de Andreia Faria, permitiu que Marie Alidou finalizasse o lance. O Racing Power começava a sentir mais dificuldades mas, ainda assim, conseguiu o golo do empate perto do intervalo, na sequência de um pontapé de canto apontado por Beatriz Rodrigues, a que Gerda Konst deu o melhor seguimento.

A segunda parte mostrou um SL Benfica dominador e foi com naturalidade que os golos foram acontecendo. Carole Costa, Lúcia Alves e Kika Nazareth, encarregaram-se de desnivelar o marcador, perante um Racing Power que pisava este palco pela primeira vez e não teve armas para contrariar o melhor futebol das adversárias.

O SL Benfica conquistou a sua segunda Taça de Portugal, perante novo recorde de assistência na prova. Estiveram no Jamor 18124 espetadores.





SL Benfica



Treinadora: Filipa Patão

- 1 Lena Pauels
- 13 Lúcia Alves (74m)
- 15 Carole Costa
- 3 Ana Seiça (85m)
- 16 Christy Ucheibe
- 23 Anna Gasper
- 6 Andreia Faria
- 17 Andreia Norton (85m)
- 10 Kika Nazareth
- 2 Marie Alidou (85m)
- 25 Chandra Davidson (82m)

- 19 Catarina Amado (74m)
- 80 Lais Araújo (85m)
- 21 Pauleta (85m)
- 11 Jéssica Silva (85m)
- 20 Lara Martins (90m+2)



GOLOS

- Marie Alidou (25m)
- Carole Costa (60m)
- Lúcia Alves (69m)
- Kika Nazareth (90m+5)



Racing Power FC



Treinador: João Marques

- 46 Mikaely Bihina
- 25 Beatriz Rodrigues
- 11 Jenna Tivnan
- 50 Lucia Lobato
- 5 Bárbara Azevedo
- 21 Gerda Konst
- 10 Sini Laaskonen (72m)
- 17 Vanessa Marques (72m)
- 7 Evy Pereira (78m)
- 13 Mercy Idoko (72m)
- 4 Jennifer Vetter (86m)

- 16 Dulce Quintana (72m)
- 22 Inês Gonçalves (72m)
- 23 Mariana Campino (78m)
- 9 Nerimar Suárez (72m)
- 15 Ivânia Moreira (86m)



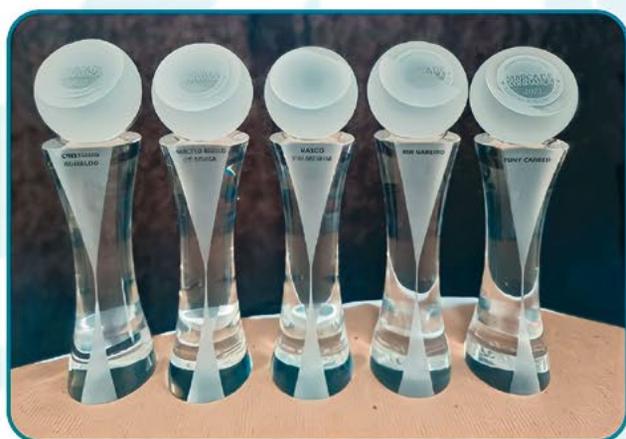
GOLO

- Gerda Konst (41m)

GLASS PS



PSGLASS de Paulo Simões



PEÇAS ÚNICAS E EXCLUSIVAS

TROFÉUS EM VIDRO E CRISTAL



www.psglass.pt

Taça de Portugal



Filipa Patão

Treinadora do Benfica

“Surpreendentemente, não começámos muito bem o jogo. Perante esta massa de público senti que a equipa entrou receosa nos primeiros minutos. Foi aí que o Racing Power criou oportunidades que nos criaram dificuldades e nos deixou intranquilas. Unimo-nos e acreditámos que era possível chegar lá. Este jogo é a simbologia do que foi a época. Nunca duvidámos e nos momentos menos bons em jogo nunca deixámos de ser nós, de querer ter bola e tínhamos de querer mais do que os nossos adversários.”



João Marques

Treinador do Racing Power

“Na primeira parte tivemos falta de eficácia. Demos a posse de bola de forma consentida. Sabíamos quando teríamos de tirar a bola para ferir o adversário. O Benfica na primeira situação finalizou logo. Na segunda parte, a partir do segundo golo, a minha equipa foi abaixo. O resultado peca por excesso. A minha equipa já não estava melhor mentalmente. Este foi um jogo importante para as minhas jogadoras crescerem.”



A VENCER DESDE 2017

Antes do início do jogo que seria o decisivo, já o SL Benfica estava com uma mão na taça. Começou o play off com uma vitória em casa por três a zero e repetiu no segundo jogo em Fafe, mas por apenas por uma bola a zero. Nova vitória selava mais um título nacional e foi o que acabou por acontecer.

Contudo, o jogo foi mais equilibrado do que se poderia pensar. Apenas um golo na primeira metade, apontado aos 10 minutos por Inês Matos, deixava as emoções mais fortes para o segundo período.

No início do segundo tempo, a equipa de Fafe chegou mesmo ao empate, praticamente na primeira jogada, com Daniela Ferreira a lançar a incerteza no jogo. A resposta foi rápida, por intermédio de Sara Ferreira, cinco minutos depois do golo forasteiro, e aos 32 minutos, Janice Silva ampliava a vantagem do SL Benfica, dando mais conforto ao resultado.

A equipa do Nun lvares pretendia levar o play off para, pelo menos, um quarto jogo, e reduziu aos 36 minutos para 3-2, novamente por intermédio de Daniela Ferreira. Pouco depois, esteve mesmo muito perto de empatar por intermédio de Ana Ferreira. Foram momentos de grande incerteza no pavilhão do Estádio da Luz, até que, a dois minutos do fim, Sara Ferreira, com um remate violentíssimo, acabou com as esperanças da equipa minhota e fixou o resultado, garantindo o heptacampeonato.

Alexandre Pinto

Treinador do SL Benfica

“Estou muito feliz e orgulhoso pela equipa que tenho. Já fez história, está a fazer e vai continuar a fazer, porque é uma equipa onde a ambição não termina. Parabéns para elas que todos os dias dão tudo o que têm para que estes títulos seja possíveis.”



São sete temporadas de absoluto domínio no futsal feminino. São sete campeonatos consecutivos. Num play-off de cinco jogos possíveis, as encarnadas resolveram tudo nos primeiros três, frente ao rival que mais lhe tem feito frente, mas que, uma vez mais, não lhe conseguiu bater o pé.

Fotos © FPF

Liga Placard de Futsal



Pavilhão Multiusos de Sines

30/03/2024

Árbitras: Filipa Prata e Rita Ferraz

3.ª Árbitra: Cristina Vicente

Cronometrista: Sara Branco

FICA



Futsal Taça de Portugal

Taça de Portugal



A equipa de futsal feminino do SL Benfica continua a pulverizar recordes e a reforçar a sua hegemonia nacional. Em Sines, conquistou a sua oitava Taça de Portugal, ao golear o SCU Torreense por números expressivos e sem permitir qualquer tipo de réplica às suas adversárias.

As intenções e o sentido do jogo ficaram claros, quando antes do primeiro minuto de jogo as encarnadas fizeram o seu primeiro golo. A partir daí, o público assistiu a um avolumar do marcador e a uma partida praticamente de sentido único, numa final que ao intervalo parecia estar decidida, com o SL Benfica a vencer por cinco a zero.

Na segunda parte, a intensidade das orientadas por Alexandre Pinto foi a mesma, sendo premiada com mais três golos. As jogadoras Fifó e Janice acabaram por assumir protagonismo aos assinnaram cada uma três golos.

O SL Benfica conquistou pela oitava vez a competição, levando mais um troféu para o museu Cosme Damião.

Alexandre Pinto Treinador do SL Benfica

“É a oitava do Sport Lisboa e Benfica e isso é o mais importante. Era objetivo da equipa vencer esta Taça de Portugal e foi conseguido. Para aqui chegarmos, tivemos de eliminar quatro equipas da primeira divisão, entre elas o segundo e o terceiro classificados, num score que é absolutamente arrasador, 29 golos marcados e dois sofridos. Uma final four imaculada, com 14 golos marcados e nenhum sofrido. A final de hoje não pode ser desvalorizada, existe muito mérito no Torreense em ter chegado a esta fase final e ter consigo o apuramento para este jogo da final. Foi um jogo controlado e seguro pelo Benfica, os parabéns às minhas jogadoras, foram rigorosas e foram muito competentes nesta final four.”



Pedro Nobre Treinador do SCU Torreense

“Em primeiro lugar dar os parabéns ao Benfica, uma equipa fantástica como toda a gente sabe. Em relação ao Torreense, estamos num campeonato que nada tem a ver com isto. É um projeto para tentar subir à Liga Placard em dois anos e tivemos a felicidade de na Taça de Portugal dar a conhecer o projeto. Fizemos um trajeto, embora que o nosso principal objetivo é subir à segunda divisão. Sabíamos que a nossa taça foi ganhar em Penafiel e ao Futsal Feijó, duas equipas da Liga Placard, sabendo que íamos jogar contra o hexacampeão nacional, uma equipa que ganhou a Champions, com as melhores jogadoras nacionais. Continuamos o nosso percurso.”



SL Benfica



Treinador: Alexandre Pinto

- 1 Ana Catarina (GR),
- 6 Inês Fernandes (Cap.)
- 7 Maria Pereira
- 8 Janice
- 99 Fifó

- 12 Alexandra Melo (GR)
- 22 Marta Costa (GR)
- 9 Dricas
- 10 Sara Ferreira
- 13 Inês Matos
- 14 Leninha
- 17 Angélica Alves
- 77 Mariana Teixeira



GOLOS

- Janice (1m, 35m, 38m)
- Fifó (6m, 18m, 18m)
- Sara Ferreira (11m, 28m)



Taça de Portugal - 30/03/2024



8:0



SCU Torreense



■ Treinador: Pedro Nobre

- 22 Cristiana (GR)
- 5 Cláudia Santos
- 7 Inês Pombo
- 20 Jéssica Cordeiro
- 27 Rebeca Fernandes

- 4 Bruna Ferreira (GR)
- 3 Constança Decoroso
- 10 Diovanna (Cap.)
- 11 Jéssica Melo
- 12 Duda
- 14 Lara Damil
- 17 Vanessa Leandro
- 9 Mimo





PM – PROTEÇÃO MUNDIAL SEGURANÇA PRIVADA

ESPECIALIZADA EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRIVADA

EXPERIÊNCIA

CONHECIMENTO PROFISSIONAL

EMPRESA 100% PORTUGUESA

PRESENÇA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

SERVIÇO FLEXÍVEL ADAPTADO ÀS NECESSIDADES DE CADA CLIENTE

CONTACTOS

Morada: Rua das Eiras n.º - 55 Loja C

2725-297 Mem Martins

Contacto: +351 960 077 786

Email: pm.protecaomundial@gmail.com

www.protecaomundial.pt



Futsal Women's European Champions 2023

Foto © FWEFC

Benfica sagrou-se campeão europeu

A equipa feminina de futsal sénior do Benfica conquistou, em dezembro passado, a Futsal Women's European Champions 2023, aquela que é a Liga dos Campeões do Futsal Feminino, sendo que ainda não está reconhecida totalmente pela UEFA. As duas edições realizadas até agora serviram como teste para que a entidade que tutela o futebol e futsal europeus introduza esta competição no seu calendário oficial.

Num grupo de quatro equipas constituído pelo FC Marlène (Países Baixos), Pescados Rúben Burela (Espanha) e Bitonto (Itália), para além da equipa portuguesa, o Benfica entrou a vencer o Bitonto por 4-3, perdendo depois 1-3 com a formação espanhola, ao passo que no derradeiro jogo do grupo bateu o FC Marlène por 12-2.

Alcançando o primeiro lugar do grupo, o Benfica teve pela frente, na Final, o Bitonto (2.º classificado). A vitória sorriu às águias nos penáltis (5-4), depois do empate a um golo no tempo regulamentar.





SPORTING TV

JCDecaux Buildity. SoliAR

LIGA PORTUGAL Betclic

SCP SPORTING

CAMPEÕES

23-24 SCP LIGA PORTUGAL Betclic LIGA PORTUGAL Betclic

LIGA PORTUGAL Betclic

SCP SPORTING

LIGA

Liga Portugal

betcltic

A festa do título começou a ser desenhada após a vitória sobre o Portimonense, a quatro jornadas do fim. Nesse mesmo fim-de-semana, a derrota do SL Benfica em Famalicao, precipitou a saída à rua de milhares de adeptos, que na sua grande maioria se concentraram no Marquês de Pombal – bem perto da sede da AFL – para o primeiro momento de festa coletiva. O apogeu aconteceu em Alvalade no último jogo do campeonato, com a entrega da taça após a vitória por 3-0 sobre o Desportivo de Chaves.





Fotos © Sporting CP

Liga Portugal **betclic**

LISBOA PINTADA DE VERDE E BRANCO

A época leonina foi irrepreensível, sobretudo no comportamento em casa onde não conheceu o sabor da derrota, vencendo com maior ou menor dificuldade, todos os jogos realizados. Fora de Alvalade, ficaram uma dúzia de pontos, traduzidos em duas derrotas (SL Benfica e V. Guimarães) e três empates (SC Braga, Rio Ave e FC Porto). Nas contas finais, o eterno rival ficou a dez pontos de distância.

Uma época marcada também por recordes internos, a começar pelo número de pontos acumulados (90), apenas menos um que o conseguido pelo FC Porto em 2021/22. O Sporting CP marcou em todos os jogos, tendo conseguido o maior número de sempre da sua história num campeonato (96), apenas menos sete que o SL Benfica em 2018/19.

Estiveram no Marquês de Pombal, no primeiro momento de festa, mais de uma centena de milhar de adeptos. Uma enorme concentração de sportinguietas, cujo comportamento foi considerado irrepreensível, tanto pela Câmara Municipal de Lisboa, como pelo Conselho Diretivo do Sporting CP, dirigindo-se ao local apenas para celebrar a conquista.

Em Alvalade, as comemorações foram um pouco mais “íntimas”, devido à capacidade do estádio, mas foi, mesmo assim, um final de tarde com muitos motivos de celebração, não só pelo título, mas pelas últimas aparições dos jogadores Luís Neto e António Adán.

Os leões foram a equipa que mais golos marcou no campeonato, foi a terceira melhor defesa, foi a equipa que mais jogos ganhou e dentro dessas vitórias, a equipa que mais goleadas aplicou a adversários, um total de doze.



A figura **VIKTOR GYÖKERES**

O sueco nascido em Estocolmo, mas de origem húngara, era praticamente um desconhecido dos adeptos portugueses. O seu primeiro cartão de visita foram dois golos, separados apenas por um minuto, no primeiro jogo de campeonato frente ao Vizela. A partir daí foi sempre a somar, chegando aos 29 no campeonato e aos 43 no total da época, com três na Taça da Liga, outros tantos na Liga Europa e seis na Taça de Portugal, num total de 49 jogos realizados em toda a época. Para além do que marcou, contabilizou no total mais quinze passes para golo em todas as competições. O ponta-de-lança fez em Portugal, praticamente o mesmo que conseguiu atingir ao serviço do Coventry, mas em 116 jogos.



RÚBEN AMORIM Treinador

“Vamos recordar uma equipa que jogou muito bem, que atingiu um grande número pontos, que fez muitos golos, que não sofreu assim tantos. O grande obreiro da mudança do Sporting é o Presidente, eu sinto-me mais uma peça aqui. Uma peça importante porque me fizeram sentir assim, segurando-me nos momentos difíceis e isso foi o segredo para conseguirmos ter dado a volta, sobretudo após o que aconteceu na época passada. Os adeptos perceberam que importa ver um caminho e uma ideia, que não importam só os resultados. Já provámos aqui que, com as mesmas pessoas, a ganhar ou a perder, que mantemos a relação com os adeptos, com os habituais altos e baixos.”

«No jogo com o Benfica demos um passo em frente»





Taça da Liga

Fotos © GD Estoril Praia

Na sua estreia na Final Four da Allianz Cup, o Estoril Praia quase que escreveu mais uma página dourada na sua longa história. Após eliminar o SL Benfica nas grandes penalidades, quis o destino que não repetisse a proeza na final diante do SC Braga. Mesmo assim, não deixou de ser um momento histórico para o clube da linha.

O jogo não poderia ter começado melhor para o Estoril Praia, que logo aos cinco minutos abriu o ativo. Um grande passe de João Marques para Cassiano, colocou o avançado do Estoril em boa situação para marcar, não fosse o derrube protagonizado por José Fonte, o qual foi completamente surpreendido com a jogada. O lance mereceu dúvidas ao árbitro Fábio Veríssimo, que recorreu ao VAR para tomar a decisão de apontar para a marca dos 11 metros. Cassiano não tremeu e converteu a grande penalidade.

A resposta do SC Braga não se fez esperar e foi forte. Depois de Abel Ruiz permitir uma defesa a Daniel Figueira, o empate surgiu à passagem dos vinte minutos. Um golo de levantar qualquer estádio, apontado por Ricardo Horta. Rodrigo Zalazar bateu o pontapé de canto para a cabeça da área e sem deixar cair a bola no chão, o capitão do SC Braga rematou de primeira, não dando hipóteses ao guardião do Estoril.

Após o intervalo, o SC Braga teve sempre mais posse de bola, mas não dispôs de grandes situações para marcar, acontecendo o mesmo por parte do Estoril. De resto, as equipas equivaleram-se tanto ao nível dos remates, como das defesas dos guarda-redes. O desfecho teve de ser decidido através da marcação de grandes penalidades. No último penalti, que lançaria as equipas para uma segunda série, Walter Pina rematou para fora, dando o título à equipa minhota.





VASCO SEABRA

Treinador

“É triste em termos de sentimento porque não vencemos, mas um orgulho enorme nestes jogadores e nestes homens. Finalizámos a prova sem derrotas e fomos eliminados nos penáltis. Estou muito orgulhoso dos nossos adeptos, pela festa que trouxeram ao estádio. Foi uma entrada muito boa da nossa parte, como ficou demonstrado na jogada que dá o penálti e o golo, e depois do SC Braga reagiu muito bem, sobretudo no ataque à profundidade. Na primeira parte não conseguimos competir tanto na chegada ao último terço. Na segunda parte o jogo foi muito mais dividido, sem grandes oportunidades de parte a parte, e acabou por decidir-se nos penáltis.”



Pavilhão João Rocha

15/06/2024

Final Liga Placard - Jogo 3

Árbitros: Pedro Costa e Eduardo Coelho

3.º Árbitro: João Sinval

Cronometrista: Tiago Queirós



Leões são tetra

Liga Placard



Liga Placard - 15-06-2024



6:3



Liga Placard

A equipa masculina de futsal do Sporting CP escreveu mais uma página dourada no seu longo historial. Pela primeira vez em Portugal, uma equipa consegue vencer quatro campeonatos consecutivos. Os leões ganharam os três primeiros jogos do play-off e não deram hipótese de resposta ao Sporting de Braga e ficam agora a apenas uma vitória das duas dezenas na competição.

A pressa de vencer mais um título foi tanta, que os leões apenas necessitaram de três dos cinco jogos previstos para o play-off para voltarem a levantar o troféu. Apenas no jogo 2, realizado em Braga, o resultado foi mais apertado, cifrando-se apenas em 2-0. No jogo inaugural, o pavilhão João Rocha vibrou com uma goleada por 8-4, repetida com um 6-3 no terceiro jogo.

O Sporting CP começou a defesa do título logo na primeira fase, ao conquistá-la com um total de 59 pontos, mais quatro que a equipa minhota, que provou ser ao longo da época o obstáculo mais difícil de ultrapassar. Na primeira eliminatória da segunda fase do play-off, o adversário, SCU Torreense, foi derrotado por 4-1 e na segunda eliminatória os Leões de Porto Salvo deram muito mais trabalho, vendendo cara a derrota por 5-3 no Pavilhão João Rocha.

O Sporting CP garante a hegemonia no futsal sénior em Portugal, tendo ganho oito dos últimos dez campeonatos e colocando a décima nona taça de campeão nacional no seu museu.





SC Braga

Treinador: Joel Rocha



- 2 Dudu
- 3 Tiago Sousa
- 6 Tiago Brito
- 96 Ygor Mota
- 4 Ítalo Rossetti

- 22 Buzuzu
- 5 Fábio Cecílio
- 7 Tiago Correia
- 8 Rafale Henmi
- 13 Bébé
- 11 Alan Guilherme



GOLOS

Fábio Cecílio (Auto-golo 9m, 39m)
Tiago Brito (10m)
Ygor Mota (36m)

Sporting CP

Treinador: Nuno Dias



- 92 Henrique Rafagnin (GR)
- 8 Wesley Reinaldo
- 3 Diogo Santos
- 29 Alex Merlim
- 13 Anton Solokov

- 4 Tomás Paçó
- 9 João Matos
- 10 Pauleta
- 33 Taynan
- 6 Zicky Té



GOLOS

Alex Merlim (5m, 33m)
Zicky Té (16m, 27m)
Pauleta (26m)

Nuno Dias

Treinador do Sporting CP

“Estou muito contente por ser mais um a pertencer a este grupo. É um grupo de vencedores. Quatro anos seguidos a vencer. Não é normal, por isso é que nunca tinha acontecido. Somos, de facto, diferentes. Não demos qualquer hipótese. Mais uma vez obrigado a esta moldura humana. Há uma simbiose perfeita entre nós e eles. Conseguir aquilo que conseguimos em 11 anos... só em dois não fomos campeões. Conseguimos este inédito tetracampeonato com todo o mérito. Só me posso sentir orgulhoso e feliz por pertencer a este grupo. O objetivo há-de passar pelo penta.”



Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim

21/01/2024

Árbitros: Rúben Santos e Cristiano Santos

3.º Árbitro: Wilson Soares

Cronometrista: Bruno Araújo



2 0 2 4

LIGA

RD

Mão cheia de taças
para os leões

Taça da Liga Futsal

Fotos © FPF

Futsal

Taça da Liga

As equipas subiram à quadra com a firme disposição de vencerem e ficarem a saber, qual das duas, conseguiria superar a outra em número de conquistas nesta competição. O Sporting CP acabou por vencer e conseguir o seu quinto título, em mais um grande jogo de Futsal.

Ainda alguns espectadores corriam para os seus lugares no lotado Pavilhão da Póvoa de Varzim e já o Sporting marcava. Aos 18 segundos, Taynan fez o primeiro rematando sem a bola bater no chão, após um canto marcado por Alex Merlim. Os leões entraram muito fortes no jogo e aos 8 minutos marcaram o segundo numa recarga de Solokov, após defesa de Gugiel.

Reagiu o SL Benfica uma dezena de minutos depois, conseguindo reduzir a diferença através de Ivan Chiskala. Contudo, no mesmo minuto, Taynan voltou a colocar o Sporting CP com uma vantagem de dois golos, através de um lance de bola parada.



O ritmo foi frenético até ao final do primeiro tempo, com oportunidades divididas nas duas balizas e com o guarda-redes leonino a assumir protagonismo, mas o resultado não sofreria qualquer alteração.

O segundo tempo surgiu com novo golo dos encarnados. Na marcação de um canto, a bola desviou em João Matos e enganou Henrique. O ritmo do jogo atingiu momentos de perfeita "loucura", com tudo em aberto e as duas equipas a darem o máximo pela vitória, até que num livre direto apontado por Tomás Paçó, bem perto do fim, o Sporting CP conseguiu o seu quarto título, colocando um ponto final no jogo.





SL Benfica



Treinador: Mário Silva

22 Léo Gugiel (GR)
4 Afonso Jesus
8 Gonçalo Sobral
10 Arthur
11 Chiskala

1 Martim Figueira (GR)
21 Daniel Osuji (GR)
7 Bruno Coelho (Cap.)
14 Kutchy
17 Carlos Monteiro
18 Diego Nunes
19 Lúcio Rocha
20 Higor
99 Jacaré



GOLOS

Chiskala (18m)
João Matos (Auto-golo, 34m)

Final Taça da Liga - 21/01/2024



2 : 4



Sporting CP



Treinador: Nuno Dias

92 Henrique (GR)
4 Tomás Paçó
9 João Matos (Cap.)
29 Alex Merlim
33 Taynan

1 Gonçalo Portugal (GR)
2 Taninho
3 Diego Santos
6 Zicky Té
8 Wesley
13 Sokolov
18 Pany Varela
21 Tiago Macedo



GOLOS

Taynan (1m e 18m)
Sokolov (8m)
João Matos (pb)
Tomás Paçó (39m)



Futsal

Taça da Liga



Mário Silva

Treinador do SL Benfica

“A verdade é que o Benfica foi a melhor equipa durante os 40 minutos, mas nem sempre a melhor equipa ganha. Ganha a equipa que acaba por ser mais eficaz nas suas ações, quer ofensivas, quer defensivas e até bem perto do final e apesar do seu ascendente durante os 40 minutos por parte do Sport Lisboa e Benfica, o Sporting por competência própria estava na frente do marcador. Criámos muito mais situações de finalização, tivemos muito mais controlo, muito mais domínio.”

Nuno Dias

Treinador do Sporting CP

“Conseguimos três golos de bola parada, pois todos estes jogos, por mais equilibrados que forem, cada vez mais se decidem em detalhes e penso que hoje acabou por se decidir nisso mesmo. O Benfica criou bastantes oportunidades e não marcou, acabando por reduzir e marcar em situações em que nem poderiam ser oportunidades. Foi um jogo difícil, muito difícil, intenso, com muitos duelos individuais, com muitas situações, um jogo muito intenso e acho que há que valorizar o espírito e nós tivemos sofrimento porque em muitos momentos o Benfica foi melhor e empurrou-nos para os seis, oito metros, e nesses momentos tivemos de nos superar. E no fim, fomos premiados com a reconquista da Taça da Liga.”





NÃO PERMITAS

És alvo constante de piadas ou trocadilhos de cariz sexual?

Sentes-te incomodada, envergonhada, humilhada ou ameaçada com conversas, gestos, imagens ou propostas de teor sexual?

És seguida, controlada e/ou coagida para a prática de ato sexual?

DENUNCIA

EM INTEGRIDADE.FPF.PT

SOMOS ARBITRAGEM

Fotos © Tânia Gordino



Captação, Formação, Competência e Mérito: As bases do Futuro

A Associação de Futebol de Lisboa, através do seu Conselho de Arbitragem, concluiu a época com mais de uma centena de novos árbitros aprovados nos cursos de futebol e futsal, de forma a suprir as necessidades existentes, face ao aumento de competições e jogos.

No passado dia 15 de junho, decorreu a cerimónia de entrega das distinções aos árbitros, observadores, árbitros assistentes, formadores e patronos nas modalidades de futebol de praia, futsal e futebol da AFL. Bem como, aqueles que ascenderam aos quadros nacionais e que obtiveram promoções federativas. De salientar Catarina Campos, Bruno Jesus ou Rui Mónica, que foram primeiros classificados nas categorias CF1 feminino, AAC1 e C4 Core, respetivamente.

Foi igualmente salientada a presença de Tiago Martins, como VAR Internacional, no Campeonato da Europa de 2024, a decorrer na Alemanha, e de Vanessa Gomes, como Árbitra Assistente Internacional no 50.º Torneio Maurice Revello, em França, que substituiu o tradicional Torneio de Toulon.

Neste convívio que juntou ao atual Conselho de Arbitragem da AFL, antigos dirigentes e Presidentes, Hélder Campos e Porfírio Alves, os seis núcleos de árbitros, os técnicos e formadores do futebol, futsal e futebol de praia.



Marcaram igualmente presença, Fábio Lourenço, vogal da Direção da AFL, Pedro Portugal, vogal do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol e José Borges, Vice-Presidente da APAF.

Luís Estrela

Presidente do Conselho de Arbitragem



Classificações AFL 2023/2024

Futebol de Praia

Gonçalo Anastácio – Promovido ao Quadro C2 FPF

Futsal

Luís Fernandes – 1.º Observador C2b AFL
Gabínio Evaristo – 1.º Observador C2a AFL
Daniel Almeida – 1.º C7 AFL
Marco Rodrigues – 1.º C6a AFL
Gonçalo Anastácio – 1.º C6 AFL
Pedro Fragoso – 1.º C5a AFL
António Lameira – 1.º C5 AFL
Joana Ferreira e Anabela Casimiro – Promoção a CFF2 FPF
Nuno Daniel Martins e Ricardo José – Promoção a C4 FPF

Futebol

Rodolfo Esteves – 1.º Seleção de Árbitros Assistentes AFL
João Campos e Filipe Gomes – Promoção a AAC2 FPF
Carlos Espadinha – 1.º Observador C2b AFL
Aníbal Guerreiro – 1.º Observador C2a AFL
Carlos Pereira – Promoção a Observador C2 FPF
Mathilde Marques – 1.ª C5f AFL
Alexandre Ildfonso – 1.º C7 AFL
Bruno Cunha – 1.º C6a AFL
Joel Mendes – 1.º C6 AFL
Manuel Araújo Costa – 1.º C5a AFL
Filipe Sousa – 1.º C5 AFL
Tiago Salteiro - Promoção a C4 Base FPF
Miguel Peres – Promoção a C4 Core FPF
Fa Sanha e José Rodrigues – Promovidos a C2 FPF
Catarina Campos – 1.ª CF1 FPF
Bruno Jesus – 1.º AAC1 FPF

Nota: Mais algumas promoções inter-categorias nacionais, de ambas as modalidades, encontram-se pendentes da publicação dos Quadros de Árbitros para a Época 2024/2025, da Federação Portuguesa de Futebol.



UEFA
EURO2024
GERMANY

ÁRBITRO DA AF LISBOA NO EURO 2024

Tiago Martins

presente na competição

Tiago Martins, árbitro internacional filiado da Associação de Futebol de Lisboa desde 1997, é um dos 20 VAR presentes no Campeonato da Europa de Futebol 2024.

A arbitragem portuguesa está igualmente representada com Artur Soares Dias (AF Porto) e os seus árbitros assistentes Paulo Soares (AF Coimbra) e Pedro Ribeiro (AF Aveiro), que integram o lote de 18 equipas de arbitragem do Euro.

Igualmente designado para o Euro 2024 foi João Dias, responsável pelo treino dos árbitros de âmbito nacional, que vai desempenhar as mesmas funções durante a competição.

A arbitragem portuguesa volta a estar presente num Campeonato Europeu, depois de António Garrido (AF Leiria), em 1980, que foi o primeiro português numa fase final desta competição, seguindo-se Rosa Santos (AF Beja), em 1988 e 1992, Vítor Pereira (AF Lisboa), em 2000, Lucílio Baptista (AF Setúbal), em 2004, e Pedro Proença (AF Lisboa), em 2012.

Foto © AFL



Assembleias Gerais encerraram temporada

Fotos © AFL

Como é habitual no final de cada temporada, realizaram-se no final do mês de junho as assembleias gerais respeitantes às alterações dos regulamentos de provas oficiais e ao plano de atividades e orçamento para a época 24/25. Duas reuniões magnas onde a unanimidade esteve quase sempre presente.



Tiveram lugar no final do passado mês de junho, as habituais assembleias gerais que marcam o final da época desportiva e em que o foco está nas alterações aos regulamentos de provas oficiais e na apreciação e votação do plano de atividades e orçamento para a temporada 24/25.

A 24 de junho realizou-se no Altis Grand Hotel Lisboa, a Assembleia Geral Extraordinária de fim de temporada onde os representantes dos clubes tiveram oportunidade de debater e de votar as Propostas de Alteração aos Regulamentos das Provas Oficiais de Futebol e de Futsal.

Os novos Regulamentos, que vão entrar em vigor para a temporada 2024/2025, tiveram a quase totalidade das propostas aprovadas por maioria. Foi também aprovada, por maioria, a utilização de uma bola oficial nos campeonatos masculinos da 1.^a e 2.^a divisões de futsal e na Taça AFL de Futsal Masculino. Os clubes presentes aprovaram ainda a Ata n.º 10 da Assembleia Geral Ordinária de 31 de outubro de 2023. Foram também debatidos outros temas do interesse geral dos clubes e da Associação.

A 28 de junho foi a vez da realização da Assembleia Geral Ordinária, desta feita na Sede da Associação de Futebol de Lisboa.

Foi debatido e aprovado por unanimidade o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 1 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Além disso, foram discutidas e aprovadas por unanimidade as adaptações ao Regulamento Disciplinar para 2024/2025.

De referir ainda que foi votado por unanimidade um louvor pelo trabalho desenvolvido, neste mandato, pelos órgãos sociais, funcionários, na pessoa do diretor executivo, e arbitragem, na pessoa do Presidente do Conselho de Arbitragem, para além da abordagem de outros temas transversais à atividade dos clubes. Nota ainda para o facto de nesta Assembleia Geral ter sido cumprido um minuto de silêncio em homenagem a Manuel Fernandes, falecido no dia 27 de junho.



2024

Fundo Crescer

atribui mais de um milhão de euros

Depois de na primeira fase do Programa Crescer 2024 terem sido disponibilizados aos clubes cerca de 750 mil euros para melhoria das infraestruturas, nesta segunda fase foram atribuídos mais 370 mil euros, ultrapassando a verba total mais de um milhão de euros. Desta vez, foram mais 16 clubes os contemplados.

Foto © José Cruz



Foram assinados no passado dia 2 de fevereiro, mais 16 contratos programa relativos ao Fundo CRESCER 2024. O ato de assinatura teve lugar no auditório da sede da Associação de Futebol de Lisboa, cabendo ao presidente e tesoureiro da AFL, respetivamente Nuno Lobo e Nuno Pedro, outorgarem, juntamente com os dirigentes dos clubes, os referidos documentos.

Foram assim distribuídos nesta segunda fase mais 370 mil euros para melhoria das infraestruturas dos clubes. Se juntarmos este valor ao que foi entregue no ano passado (750 mil euros), os apoios do Fundo Crescer 2024 ultrapassam já o milhão de euros.

O projeto da FPF, em estreita colaboração com a AFL, permitiu assim que 37 clubes, ao longo deste último ano, pudessem melhorar as suas instalações e proporcionar mais e melhores condições para a prática desportiva.

Nesta segunda fase do programa, os clubes apoiados foram os seguintes:

CD A-dos-Cunhados, Alcaíça AC, Associação Cordisales, CPCD, CD Jardim Amoreira, CF Jerumelo, ACDR Coutada, GDU Ericeirense, GD Rio de Mouro RM, Monte Agraço FC, Associação Murteirense CDSS, Operário FC Lisboa, CF Os Belenenses, SL Benfica, SL Olivais e SC Lourel.

PARTE I

Dirigismo Desportivo, Treinadores e Inteligência Emocional

Uma relação de Compromisso

***Procure ser uma pessoa de valor,
em vez de procurar ser uma pessoa de sucesso.
O sucesso é consequência.***

Albert Einstein

A Inteligência Emocional apresenta-se como um dos maiores desafios das relações sociais e humanas, quer em contexto societal quer profissional.

A necessidade de uma estrutura idiossincrática forte, bem como a condução de comportamentos assentes num Código de Ética e de Conduta, por um lado podem ser fatores determinantes para o sucesso da gestão emocional, por outro lado, tendem a corroborar o pensamento de Aristóteles de que o homem é um animal social, ou seja, a sua realização pessoal parece consubstanciar-se na relação com o Outro, tal como a sua própria descoberta.

As relações humanas são, na sua essência, relações grupais e, por isso mesmo, são relações que se constroem em torno de um todo social organizado. O Dirigismo Desportivo e o exercício da profissão de Treinador a si também pertencem.

A gestão das relações sociais e humanas será resultado de um trabalho conjunto e estrategicamente estruturado, o que permitirá garantir a sobrevivência das organizações em contextos fortemente competitivos. Uma gestão socialmente inteligente e de compromisso não dispensará, portanto, uma gestão competente das emoções.

Autoconsciência e Autocontrolo

De forma simples, a Autoconsciência é a capacidade para compreender profundamente as emoções da própria pessoa, assim como as qualidades, as limitações, os valores e a motivação. Estudos indicam que pessoas dotadas de forte Autoconsciência são realistas, nem demasiado críticas em relação a si próprias, nem ingenuamente confiantes. São honestas consigo próprias, em relação às suas próprias características, assim como são honestas sobre si próprias na relação com os outros, a ponto de serem capazes de rir das suas próprias fraquezas. Enquanto líderes, Dirigentes Desportivos e Treinadores, se dotados de Autoconsciência, conhecerão os seus valores, objetivos e sonhos. Sabem para onde vão e porquê. Estão sintonizados com o que “sentem” que é adequado a si próprios. Inversamente, as pessoas que não são dotadas de Autoconsciência têm tendência para tomarem decisões que afetam valores profundos e que desencadeiam turbulência interna, afetando o que se designa de sintonia, relação que exprime o nível de interação nas dimensões intra e interpessoal.

O desenvolvimento do Autocontrolo permitirá a adaptação profissional e pessoal a diferentes situações, levando a respostas adequadas e moderadas. Pela autodisciplina pode-se conseguir comunicar de maneira regrada e tranquila, favorecendo respostas conciliadoras e desfechos pacíficos. Parafraseando Augusto Cury, “não podemos controlar a emoção gerada por um impulso, mas podemos recorrer ao Autocontrolo para dar uma resposta adequada a essa situação”.





Sérgio S.M. Fonseca
Executive Coach
Docente

A Empatia e seu impacto na atividade desportiva: reconhecer as nossas emoções e as dos outros

Segundo Branco (2004), as expressões emocionais não-verbais são importantes nas relações interativas pessoais. Estudos ligados ao Contágio Emocional, à Empatia e Contratransferência Emocional (feedback), levam vários autores a concordar que alguém, ao interagir com outrem, tende a mostrar expressões emocionais congruentes com a expressão emocional de quem envia essa mensagem emocional. Por oposição, a dessintonia é predadora das capacidades de leitura social, dos relacionamentos e, conseqüentemente, do altruísmo. A dessintonia reduz a Empatia, logo será contrária à normalidade humana.

Significa, então, que a Empatia passa por um fenómeno de partilha, como dito, de sintonia emocional. A expressão emocional do recetor pode refletir o estado emocional do emissor ou mesmo demonstrar a compreensão sentida do ouvinte, relativamente a quem emite sentimentos. Pessoas empáticas serão mais propensas e capazes de «ler» os sentimentos dos outros, entrando em sintonia. Este fenómeno de natureza intra e inter-relacional deverá ser objeto de trabalho formativo em contextos competitivos, mormente no Campo Social Desportivo.

A Empatia, assente na habilidade de saber como os outros se sentem (Goleman: 2002), torna-se reveladora da sua importância no modo assertivo e no enfoque dado aos objetivos traçados para a construção de uma relação interpessoal competente, neste caso, a relação entre Dirigentes Desportivos, e Parceiros Estratégicos (Comunicação Social, Adeptos, Sócios, Banca, Sindicatos dos Jogadores,...), ou no caso das Equipas Técnicas, a sua relação os Dirigentes, o Plantel, os Adeptos, a Comunicação Social, entre outros. Significa então que a verdade emocional do se que comunica reside mais no modo como se diz algo e não naquilo que diz.



WALKING FOOTBALL

Fotos © José Cruz

O Walking Football nasceu em Inglaterra, em 2011, e chegou a Portugal pelo Algarve em 2015, em face da grande comunidade inglesa residente nessa região do nosso país. O “futebol a passo”, que mantém o nome original inglês, é um desporto para quem quer manter-se ativo e divertir-se a jogar futebol, mesmo quando o corpo já não permite grandes aventuras, sendo a idade limite mínima para a prática federada de 50 anos, inclusive.

Em 2018 a FPF começou a estudar o Walking Football com o apoio do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto em doentes com diabetes tipo II e, ainda, com o apoio do Hospital de Gaia e da Universidade da Maia em doentes oncológicos, nomeadamente, com cancro na próstata. As equipas participantes em ambos os estudos, ainda hoje, continuam a praticar esta variante do futebol

Para além dos referidos estudos, a FPF, durante a época 2022-2023, desafiou todas as suas Associações Distritais e Regionais a desenvolverem esta variante do futebol na sua comunidade, criando equipas e fazendo-se representar na Festa Nacional de Walking Football, realizada nos dias 1 e 2 de julho de 2023, na Cidade do Futebol.

Nesta Festa Nacional participaram mais de 20 equipas, representando cerca de 300 praticantes a nível nacional.

Deste modo, a Associação de Futebol de Lisboa, face ao desafio da FPF, decidiu continuar a desenvolver esta modalidade fazendo uma forte aposta nesta variante, com a realização de parcerias com as autarquias da sua área distrital, bem como universidades seniores, juntas de freguesia e os seus clubes, promovendo encontros entre as várias equipas que foram surgindo.

Gostaríamos de referir o excelente exemplo de implementação e desenvolvimento de um projeto pioneiro no Concelho da Lourinhã.

O desafio foi lançado através de uma apresentação presencial, por mim protagonizada, promovida pela Junta de Freguesia do Reguengo Grande, que permitiu a constituição de uma equipa a representar a sua freguesia com uma forte presença de elementos femininos (cerca de setenta por cento da totalidade dos jogadores).



O processo iniciou-se há cerca de quatro meses com a realização de um treino semanal onde participaram dez jogadores, mas considerando o crescimento do grupo e da sua vontade de “treinar”, o número de sessões de treino semanal duplicou, como ainda o número médio de presenças nos mesmos, fazendo, deste modo, que o projeto inicialmente “piloto” se converte-se num projeto estruturante de inclusão, integração e convívio para toda a população dessa freguesia.

Associado a este crescimento, a Associação de Futebol de Lisboa quer salientar o grande envolvimento por parte da equipa da Junta de Freguesia do Reguengo Grande, bem como, o enorme espírito de Fair-Play que culminou com a primeira apresentação a nível nacional nesta variante no espaço federado de um cartão branco, facto esse reconhecido e divulgado a nível nacional através do site do PNED (Plano Nacional da Ética no Desporto).

Concluindo, podemos afirmar que os objetivos iniciais pretendidos com este projeto piloto foram altamente superados e que agora o caminho será replicar este sucesso em outras instituições, nomeadamente, Coletividades, Associações, Clubes, Santas Casas da Misericórdia, Universidades Sénior, Juntas de Freguesia e obviamente, os Municípios do Distrito de Lisboa.

Queremos, ainda, realçar o contributo e apoio do Concelho da Lourinhã como uma referência distrital e nacional, no desenvolvimento desta variante do futebol e, acima de tudo, em prol da promoção do bem-estar e saúde física e mental da sua população sénior.

José Carlos Loureiro

Vice-Presidente da AFL

Seleção da AFL na Festa Nacional de **WALKING FOOTBALL**

Fotos © FPF



A Seleção de Walking Football da Associação de Futebol de Lisboa participou na 2.ª Festa Nacional da modalidade, organizada pela FPF, que decorreu na Cidade do Futebol.

Marcaram presença 204 atletas, além de 56 elementos do staff das 14 associações representadas.

José Carlos Loureiro, vice-presidente da AFL, foi o chefe da nossa comitiva que contou com Rafael Gomes, selecionador, e Fernando Dores, técnico de equipamentos.



A NOSSA SELEÇÃO FOI COMPOSTA POR

CASA CONCELHO ARCOS VALDEVEZ

Artur Carvalho, José Carlos Marques, João Onofre

CM ODIVELAS

Joaquim Gonçalves, José Sequeira

FUNDAÇÃO BENFICA

Helena Bento, José Bexiga, Rui Antunes,
Fernando Matos, António Vieira

JF REGUENGO GRANDE

José Martins, José Santos, Cristina Libânio,
Maria Inácio, Luís Antunes



Academia de Formação da AFL

Foto © AFL

A Associação de Futebol de Lisboa lançou em janeiro de 2024 a Academia de Formação da AFL, uma “escola” de formação destinada a dirigentes, treinadores, árbitros, atletas e todos os interessados nas várias ações de formação que estão planeadas.

Desde janeiro já realizámos mais de 15 ações de formação, nas quais participaram cerca de 500 formandos, entre ações técnicas destinadas a árbitros e treinadores, como ações mais gerais para dirigentes.

O objetivo da Academia de Formação é centralizar num sítio próprio todas as ações disponíveis, sendo o nosso público-alvo o mundo do futebol, futsal e futebol praia, mas também todos os interessados em desporto, porque muitas das ações extrapolam o futebol, como são os casos das ações mais teóricas como são exemplo “Como elaborar um orçamento para um clube” ou “Como criar um pacote de contrapartidas para os patrocinadores?”. Estas são ações genéricas que tentamos disponibilizar a todos, para uma melhor gestão dos clubes.

Além disso, a “Academia de Formação AFL” também pretende proporcionar outras formações de modo a que a comunidade de agentes desportivos de futebol, futsal e futebol praia possa ter cada vez mais acesso a conteúdos que permitam melhorar o dia-a-dia do seu trabalho e dos clubes.

A Academia de Formação da AFL vai ao encontro das necessidades dos dias de hoje, no dirigismo, no papel dos pais, dos atletas, dos árbitros e dos treinadores, tendo sido este o fundamento em que a Associação de Futebol de Lisboa avançou com este projeto.

No âmbito da Formação, avançamos internamente também com ações para os colaboradores da AFL, tendo sido feitas varias formações para aperfeiçoar ou desenvolver novas competências dos mesmos, melhorando assim a resposta aos clubes e dando mais competências a todos que diariamente trabalham para os mais de 250 clubes da nossa Associação.

Vamos desenvolver mais ações até ao final do ano, sendo que todos os interessados podem ver mais informações na página de internet da AFL - <https://academia.afl.pt/>



Conferência

Fotos © José Cruz

“Ética e Liderança no Desporto”

encerra Curso de Dirigismo Sénior

No âmbito da realização da primeira edição do Curso de Dirigismo Sénior – Nível I, numa parceria estabelecida entre a Associação de Futebol de Lisboa e a Associação Nacional de Dirigentes de Futebol, Futsal e Futebol de Praia, teve lugar no passado dia 29 de junho, uma conferência subordinada ao tema “Ética e Liderança no Desporto”. Uma ocasião que serviu igualmente para distinguir Manuel Sérgio com a atribuição do título de Sócio Honorário da ANDIF.

Numa ação pioneira promovida entre a Associação de Futebol de Lisboa (AFL) e a Associação Nacional de Dirigentes de Futebol, Futsal e Futebol de Praia (ANDIF), realizou-se entre os passados meses de abril e junho, o primeiro Curso de Dirigismo Sénior – Nível I, destinado a todos quantos estão envolvidos no fenómeno desportivo, independentemente da modalidade a que se dedicam.

Temas como o Dirigente Desportivo, Leis de Jogo, Ética e Fair-Play, Princípios de Fiscalidade, Segurança no jogo e Autoridades Policiais, Comunicação, Primeiros Socorros e SBV, foram apenas alguns dos módulos ministrados e que se revelaram uma autêntica mais-valia em termos de conhecimento e aprendizagem para todos os formandos, enriquecendo-os e capacitando-os para os desafios que diariamente enfrentam na gestão dos seus clubes.

Este primeiro curso de Dirigismo Sénior teve o seu epílogo no passado dia 29 de junho, com a realização de uma conferência nas instalações da Universidade Lusófona, em Lisboa, cujo tema da mesma foi a “Ética e Liderança no Desporto” e que contou com a presença de Alexandre Mestre, Fernando Seara, José Neto, para além de Manuel Sérgio, personalidade que viria nesta sessão a ser distinguido com a atribuição do título de sócio honorário da ANDIF.





Parceria com Cabo Verde

Nuno Lobo recebeu presidente da Associação Regional de Futebol de São Nicolau

Nuno Lobo, presidente da Associação de Futebol de Lisboa, e António Silva, vice-presidente da AFL, receberam a 07 de março, Carlos Vieira, presidente da Associação Regional de Futebol de São Nicolau, Cabo Verde.

Este encontro inseriu-se no Protocolo de Cooperação que existe entre ambas as partes. “É de enorme importância darmos seguimento e alimentarmos este protocolo com a ARF São Nicolau, estamos empenhados em ajudar a crescer o futebol em Cabo Verde, um país com enorme talento”, afirmou Nuno Lobo.

No futuro está também planeada uma visita de uma comitiva da Associação de Futebol de Lisboa a São Nicolau.

Neste encontro, o Conselho de Arbitragem, representado pelo chefe de serviços Paulo Silva, entregou a Carlos Vieira conjuntos de equipamentos para equipas de arbitragem.

Carlos Vieira agradeceu a receção e as ofertas, manifestando o desejo de receber no futuro uma delegação da AFL.

Posteriormente a este encontro, dois treinadores da ARF São Nicolau viajaram para Portugal e participaram no Fórum da Associação Nacional de Treinadores de Futebol, tendo depois ficado em Lisboa a realizar um estágio num clube da AFL. Um acordo alcançado dentro do Protocolo após reunião, com Marco Guerreiro, Diretor Técnico da AFL.



AFL *MiniFutsal*

Foto © Cláudia Figueiredo

“Vamos Fazer Jogar o Mundo” reúne mais de 300 crianças a praticar MiniFutsal

A Associação de Futebol de Lisboa (AFL) demonstra o seu compromisso com os escalões de formação ao lançar o projeto inovador de MiniFutsal. Assim sendo, a época de 2023/24 fica também marcada pela implementação de mais um projeto arrojado e corajoso. Este jogo, sem classificações, é destinado aos escalões de Petizes e Traquinas, onde todos ganham, pois todos participam.

O lema desta iniciativa é “Fazer Jogar o Mundo”. Sem pressão competitiva, o objetivo é fixar o interesse para a prática desportiva regular da modalidade, com base nos princípios do código de ética desportiva.

A nossa associação organizou, na presente época, três convívios de MiniFutsal, que garantiam a participação de todas as crianças em todos os jogos, no mínimo cinco minutos por jogo e que davam primazia à igualdade de género, raça e condição socioeconómica, com o intuito de promover um ambiente inclusivo para todos os participantes. O primeiro encontro foi em Porto Salvo, o segundo na Malveira e o terceiro em Odivelas, reunindo cerca de 20 clubes em ambos os escalões.

Isso resultou na participação de aproximadamente 300 crianças nos primeiros eventos organizados pela AFL para estes escalões.

Estatisticamente, contabilizámos mais de 250 golos, com cerca de 190 crianças a marcar pelo menos um golo. Estes números são interessantes, pois representam momentos pela qual as crianças sonham. O MiniFutsal é um jogo de iniciação de futsal, com regras específicas que visam proteger a criança e têm um caráter formativo e educativo. O objetivo é potencializar a aprendizagem no campo, desenvolvendo capacidades coordenativas motoras, cognitivas bem como a socialização.

Através deste processo formativo, criamos oportunidades para o desenvolvimento de soft skills, entre elas: os princípios éticos, confiança, atitude positiva, motivação, trabalho em equipa, organização e gestão do tempo, capacidade de jogar sob pressão, comunicação, flexibilidade, segurança.



As regras diferenciadas do MiniFutsal incluem a ausência de classificações individuais ou coletivas, permitindo que as crianças, treinadores e pais concentrem-se apenas na participação e na diversão. Cada equipa deve apresentar no mínimo oito jogadores e no máximo dezasseis. O jogo é dividido em quatro períodos de quatro minutos para os Petizes e quatro períodos de cinco minutos para os Traquinas. Para assegurar a participação de todos, não são permitidas substituições durante cada período; no intervalo, cada equipa deve trocar todos os jogadores, só podendo recolocar um jogador que já tenha jogado apenas depois de todos os atletas terem participado. Além do mais, os golos não podem ser marcados a partir do meio-campo defensivo. Introduzimos também o conceito Equipa Amizade, para quando o número de equipas inscritas é ímpar, que consiste na formação de mais uma equipa em que juntam atletas de várias equipas.

Os três momentos alcançaram o que esperávamos: sorrisos, golos, crianças empenhadas em dar o seu melhor, socialização entre crianças de diversos clubes e fazerem parte da mesma equipa através da equipa amizade, pais entusiasmados a assistirem à participação dos filhos.

Estes eventos contaram com a parceria da Decathlon Kipsta que forneceu os materiais desportivos, e com as mascotes Super Quinas da FPF, que desempenham um papel na interação com as crianças, garantindo a diversão tanto durante os jogos, como nos intervalos.

Fazendo um balanço, consideramos que esta aposta foi bem-sucedida. As regras deste novo jogo defendem realmente a criança e promovem a aprendizagem e a diversão.

Pelo feedback que fomos obtendo junto de todos os agentes envolvidos, dirigentes, técnicos, atletas e Pais são momentos, experiências e modelo que devem passar a integrar os quadros “competitivos” da Associação de Futebol de Lisboa.

3ª Gala

Futebol Online/AFL
coroada de êxito



Fotos © José Cruz

O Mosteiro de São Dinis e São Bernardo, em Odivelas, acolheu no passado dia 6 de junho, a terceira edição da Gala Futebol Online, desta vez em parceria com a Associação de Futebol de Lisboa. Um momento de reconhecimento a todos aqueles que têm contribuído para o prestígio e incremento do futebol no nosso distrito, distinguido mais de meia centena de personalidades, entre jogadores, treinadores, árbitros e o carismático dirigente da União Desportiva de Ponte Frielas, João Sequeira.





Numa iniciativa que tem como promotor Hugo Rodrigues, responsável pela plataforma digital Futebol Online, teve lugar no passado dia 6 de junho, mais uma edição da Gala Futebol Online, a terceira, este ano em estreita colaboração com a Associação de Futebol de Lisboa.

Entre jogadores, treinadores e árbitros, foram mais de meia centena os homenageados, perante uma plateia que ultrapassou os 400 convidados e que esgotou por completo uma das valências do Mosteiro de São Dinis e São Bernardo, em Odivelas.

Registe-se a distinção de João Sequeira, decano dirigente e atual presidente da União Desportiva de Ponte de Frielas, como figura do ano do futebol distrital, num claro reconhecimento da sua já longa carreira ao serviço do seu clube e por consequência do futebol distrital.



Nesta edição, em parceria com a Associação de Futebol de Lisboa, Nuno Lobo, presidente da AFL, não deixou de marcar presença, tendo, na alocução que fez, enaltecido a importância do trabalho desenvolvido pelo Hugo Rodrigues em prol do futebol distrital, ele que é atualmente um dos rostos da AFL TV.

Para além do presidente da Direção, estiveram ainda presentes Nuno Pedro, tesoureiro e diretor da AFL TV, como também os dirigentes Dinis Duarte, Fábio Lourenço e o presidente do Conselho de Arbitragem, Luís Estrela.

Confira as imagens de uma noite memorável e que todos os presentes guardarão certamente para memória futura.



João Rocha

Diretor do Museu da AFL

Fez-se história em Lisboa

A temporada desportiva 2023/2024 traduziu-se com grande sucesso, no que respeita aos resultados desportivos de vários clubes da região de Lisboa.

No futebol masculino é inevitável assinalar a temporada heroica do Sporting Clube de Portugal, que conquistou o campeonato nacional e bateu vários dos seus recordes internos.

Na vertente feminina, o Sport Lisboa e Benfica fez história ao alcançar todos os títulos a nível interno, juntando a essa circunstância, por si só significativa, uma presença inédita para o futebol feminino português nos quartos-final da Liga dos Campeões Europeus.

O histórico CF “Os Belenenses” caiu para a Liga 3, lugar que não é o correspondente à sua dimensão. Certamente será um acidente de percurso na caminhada ascendente que estava a fazer no futebol profissional.

Referência para a conquista do campeonato nacional de Rugby, por parte do emblema da Cruz de Cristo.

Sublinhe-se o regresso do FC Alverca, 19 anos depois, à 2.ª Liga portuguesa, recolocando o concelho de Vila Franca de Xira na rota do futebol profissional.

A estes feitos, junta-se a conquista da Liga Revelação por parte do Estoril Praia, a terceira em quatro anos e a quarta consecutiva por clubes filiados na AFL.

A edição passada foi ganha por um emblema do distrito de Lisboa: CF Estrela da Amadora.

No Futsal, dois clubes lisboetas, Sport Lisboa e Benfica e Sporting Clube de Portugal, alcançaram a final 4 da Liga dos Campeões masculina. Uma referência individual para a eleição do internacional português Pany Varela (Sporting CP) como melhor jogador do mundo.

Na dimensão feminina, as benfiquistas têm sido dominadoras nas várias competições nacionais, tendo juntado a inédita conquista do campeonato europeu.

No referente à AFL, apelamos para que visitem o nosso Museu, um local aberto a todos os apaixonados pela história do Futebol, do Futsal, do Futebol de Praia e do desporto em geral, no qual contamos com a presença permanente do curador do espaço, Sr. Alberto Hélder.

Notas finais:

1) A presença de Tiago Martins na final da Liga Conferência é mais um marco positivo na história da arbitragem da AFL, que volta a ter um dos seus árbitros numa final da elite do futebol europeu. Importa também sublinhar a presença de Miguel Nogueira no campeonato da Europa sub-17.

2) Portugal participará neste verão, com comitivas significativas, nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, que se realizarão em Paris. As expectativas de medalhas e classificações honrosas são mais do que legítimas. A maior das sortes a ambas as comitivas!

3) O desaparecimento de Minervino Pietra constitui uma perda irreparável para o futebol lusitano. Para além de uma carreira titulada como jogador e do percurso vitorioso em várias equipas técnicas, destacou-se pela notável assunção dos valores do desportivismo e respeito pelos demais. Ficámos mais pobres. Até sempre, Pietra!

Alberto Hélder oferece obra literária à AFL



Nuno Lobo, presidente da Associação de Futebol de Lisboa, recebeu, no passado dia 8 de janeiro, das mãos de Alberto Hélder, ex-diretor do Museu da AFL, o Livro “Os Primórdios do Futebol em Lisboa”.

Uma obra composta por dois volumes, da autoria do próprio Alberto Hélder, num tributo ao Mestre Joaquim Campos, que retrata os acontecimentos futebolísticos ocorridos em Lisboa entre 1906 e 1915 e que pode ser consultada no Museu da AFL.

“É um orgulho enorme poder receber este Livro das mãos do Alberto Hélder, que é uma pessoa muito importante para a nossa Associação e que nos ajudou imensamente no Museu. Esta obra fica agora patente no Museu para que possa ser consultada por todos os visitantes.

Em nome de toda a Direção, agradeço ao Alberto por esta oferta, que vem complementar o nosso espaço, permitindo perceber todos os acontecimentos no futebol em Lisboa num lapso temporal para o qual existe pouca informação e de difícil acesso”, afirmou Nuno Lobo.

António Silva, vice-presidente da AFL, José Ribeiro, diretor-executivo da AFL, e Paulo Silva, chefe dos serviços de Arbitragem da AFL, estiveram igualmente presentes na entrega da obra.



Entrega das Certificações de Entidades Formadoras

Fotos © José Cruz

Certificação de entidades formadoras distinguiu 81 clubes

A Associação de Futebol de Lisboa realizou no passado dia 14 de março, no Hotel Altis, em Lisboa, a cerimónia de entrega das distinções relativas ao processo de certificação de entidades formadoras respeitantes à época 2022/2023. Um ato que contou com a presença do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes. No total, foram entregues 101 distinções a 81 clubes filiados na AFL.

Entrega das Certificações de Entidades Formadoras

Tal como vem acontecendo época após época, no âmbito do Processo de Certificação de Entidades Formadoras, implementado pela Federação Portuguesa de Futebol, teve lugar no passado dia 14 de março, no Hotel Altis, em Lisboa, a cerimónia de entrega das distinções relativas à época 2022/2023.

Foram entregues **101 distinções a 81 entidades**, leia-se clubes, representativos de 13 dos 16 concelhos do Distrito de Lisboa. Destas 101 distinções, cinco dizem respeito ao futsal feminino, nove ao futebol feminino, 25 ao futsal masculino e 62 ao futebol masculino.

Sporting CP (clube e SAD) e SL Benfica foram distinguidos nas quatro categorias, GD Estoril Praia e SCU Torreense em três, CR Leões de Porto Salvo, Alenquer RC, SF Damaiense, CDR 'Os Vinhais', AD Pastéis da Bola, Atlético CP, Clube Futebol Benfica, CF Os Belenenses, GD Rio de Mouro e SU Sintrense foram agraciados em duas categorias. Importa ainda referir que o CR Leões de Porto Salvo obteve cinco estrelas, tanto no futsal masculino como no feminino, sendo o único clube a obter duas certificações de cinco estrelas. Todos os restantes 66 clubes foram certificados numa categoria.

Nuno Lobo, presidente da AFL, Fernando Gomes, presidente da FPF, Júlio Vieira, diretor da FPF e presidente da Comissão de Certificação de Entidades Formadoras, e Manuel Castelo, presidente do Conselho Técnico da AFL, integraram a mesa que presidiu a este momento.

Além dos clubes que marcaram presença, estiveram também representadas as seguintes autarquias:

Amadora - Vereador Ricardo Faria; Mafra - Nuno Benedito, Chefe da Divisão de Desporto; Odivelas - Vereador Francisco Batista; Sintra - João Gonçalves, Chefe da Divisão Desporto; e Vila Franca de Xira - João Baião e Vítor Félix, respetivamente Vereador e Diretor do Departamento da Juventude e Desporto.

Registe-se ainda que esta foi uma cerimónia transmitida em direto e em exclusivo pela AFL TV, que pode ser vista no YouTube.



Clubes distinguidos

Concelho de Lisboa

3F Free Fun Football Associação –
Centro Básico de Formação Futebol Masculino

AMIGLUZ Associação Amigos da Luz –
Centro Básico de Formação Futsal Masculino

Associação Desportiva Pastéis da Bola – Centro Básico de Formação
Futebol Feminino e Centro Básico de Formação Futebol Masculino

Atlético Clube de Portugal - Centro Básico de Formação Futsal Masculino e 3 Estrelas Futebol Masculino

Futebol Clube Recreativo do Rossão -
Centro Básico de Formação Futsal Masculino

Sociedade Musical 3 D'Agosto de 1885 -
Centro Básico de Formação Futsal Masculino

Vitória Clube Lisboa - Centro Básico de Formação Futebol Masculino

Clube Futebol Benfica/Escola de Futebol -
2 Estrelas Futebol Masculino e 3 Estrelas Futebol Feminino

Clube de Futebol Os Belenenses -
3 Estrelas Futsal Masculino e 3 Estrelas Futebol Masculino

Clube Futebol Os Unidos - 3 Estrelas Futebol Masculino

Clube Oriental de Lisboa - 3 Estrelas Futebol Masculino

União Desportiva Alta de Lisboa - 3 Estrelas Futebol Masculino

Sport Lisboa e Benfica - 3 Estrelas Futsal Feminino, 3 Estrelas Futsal Masculino, 4 Estrelas Futebol Feminino e 5 Estrelas Futebol Masculino

Sporting Clube de Portugal -
3 Estrelas Futsal Feminino e 4 Estrelas Futsal Masculino

Sporting Clube de Portugal Futebol SAD -
4 Estrelas Futebol Feminino e 5 Estrelas Futebol Masculino

Casa Pia Atlético Clube - 4 Estrelas Futebol Masculino

Concelho Cascais

Associação Familiar e Desportiva da Torre -
Centro Básico de Formação Futebol Masculino

Estoril Atlético Clube Rua - Centro Básico de Formação Futebol Masc-

Grupo Musical e Desportivo 9 de Abril Trajouce -
Centro Básico de Formação Futebol Masculino

Grupo Desportivo Recreativo Fontainhas Cascais/
Escola de Futebol - 1 Estrela Futebol Masculino

Grupo Desportivo Estoril Praia/Escola de Futsal -
1 Estrela Futsal Masculino, 3 Estrelas Futebol Feminino e 3 Estrelas Futebol Masculino

Associação Desportiva Reguilas Tires Futsal -
3 Estrelas Futsal Masculino

Clube Desportivo e Recreativo Os Vinhais -
3 Estrelas Futsal Feminino e 3 Estrelas Futsal Masculino

Clube Recreativo e Cultural Quinta dos Lombos - 3 Estrelas Futsal Masc.

Grupo Desportivo Malveira Serra - 3 Estrelas Futebol Masculino

Grupo Dramático e Sportivo de Cascais - 3 Estrelas Futebol Masculino

União Recreativa e Desportiva de Tires - 3 Estrelas Futebol Masculino

Clube de Futebol de Sassoeiros - 4 Estrelas Futsal Masculino



Concelho de Oeiras

Associação Desportiva de Oeiras - Centro Básico de Formação Futebol Masculino

Sporting Clube de Linda-a-Velha - 3 Estrelas Futebol Masculino

Clube Recreativo Leões de Porto Salvo - 5 Estrelas Futsal Feminino e 5 Estrelas Futsal Masculino Masculino



Concelho de Sintra

Grupo Desportivo Rio de Mouro Rinchoa e Mercês - Centro Básico de Formação Futebol Feminino e Centro Básico de Formação Futebol Masculino

Sociedade Recreativa e Desportiva de Negrais - Centro Básico de Formação Futebol Masculino

União Mucifalense/Escola de Futebol - 1 Estrela Futebol Masc.

União Sport Clube de Mira Sintra/Escola de Futsal - 1 Estrela Futsal Masculino



Arsenal 72 Desporto e Cultura/Escola de Futebol - 2 Estrelas Futebol Masculino

Centro Shotokai de Queluz/Escola de Futsal - 2 Estrelas Futsal Masculino

Futebol Clube o Despertar de Casal de Cambra/Escola de Futebol - 2 Estrelas Futebol Masculino

Atlético Clube do Cacém - 3 Estrelas Futebol Masculino

Clube Atlético Pêro Pinheiro - 3 Estrelas Futebol Masculino

Clube Desportivo de Belas - 3 Estrelas Futebol Masculino



Grupo União Recreativo e Desportivo MTBA - 3 Estrelas Futsal Masculino

Real Sport Clube - 3 Estrelas Futebol Masculino

Sociedade União 1.º Dezembro - 3 Estrelas Futebol Masculino

Sporting Clube de Lourel - 3 Estrelas Futebol Masculino

Sport União Sintrense - 3 Estrelas Futebol Feminino e 4 Estrelas Futebol Masculino



Concelho de Mafra

Clube Desportivo da Venda do Pinheiro/Escola de Futebol - 1 Estrela Futebol Masculino

Atlético Clube da Malveira - 3 Estrelas Futebol Masculino

Clube Desportivo de Mafra - 3 Estrelas Futebol Masculino

Grupo Desportivo Recreativo Cultural Igreja Nova - 3 Estrelas Futebol Masculino

Grupo Desportivo União Ericeirense - 3 Estrelas Futebol Masculino



Concelho Torres Vedras

Academia Sporting Torres Vedras - Centro Básico de Formação Futebol Masculino

Clube Desportivo A-dos-Cunhados - Centro Básico de Formação Futebol Masculino

Associação de Formação Pedagógica, Desportiva e Cultural de Torres Vedras Janitas/Escola de Futebol - 1 Estrela Futebol Masculino

Associação Cultural Desportiva Recreativa Arneiros/Escola de Futebol - 2 Estrelas Futebol Masculino

Grupo Desportivo Recreativo e Cultural Casalinhense/Escola de Futebol - 2 Estrelas Futebol Masculino

Sport Clube União Torreense - 3 Estrelas Futsal Masculino, 3 Estrelas Futebol Feminino e 4 Estrelas Futebol Masculino





Concelho de Loures

Grupo Desportivo Águias de Camarate –
Centro Básico de Formação Futebol Masculino

Sport Clube de Frielas/Escola de Futebol -
1 Estrela Futebol Masculino

Associação dos Moradores de Santo António dos Cavaleiros/
Escola de Futsal - 2 Estrelas Futsal Masculino

Sport Grupo Sacavenense/Escola de Futebol -
2 Estrelas Futebol Masculino

Clube de Futebol de Santa Iria – 3 Estrelas Futebol Masculino

Grupo Sportivo de Loures - 3 Estrelas Futebol Masculino

União Desportiva Ponte Frielas - 3 Estrelas Futebol Masculino



Concelho Arruda dos Vinhos

Clube Desportivo Recreativo Arrudense -
3 Estrelas Futebol Masculino



Concelho de Vila Franca de Xira

Clube Recreativo e Cultural do Forte da Casa/
Escola de Futsal - 1 Estrela Futsal Masculino

Centro Popular Cultura Desporto/Escola de Futsal -
2 Estrelas Futsal Masculino

Alhandra Sporting Club - 3 Estrelas Futsal Masculino

Clube Académico de Desportos - 3 Estrelas Futsal Masculino

União Desportiva Vilafranquense Futebol SAD -
3 Estrelas Futebol Masculino

Futebol Clube de Alverca - 4 Estrelas Futebol Masculino



Concelho Alenquer

Alenquer Real Club - Centro Básico Formação Futsal
Feminino e Centro Básico Formação Futsal Masculino



Concelho Amadora

Sport Futebol Damaiense -
3 Estrelas Futebol Feminino e 3 Estrelas Futebol Masculino

União e Progresso da Venda Nova - 3 Estrelas Futsal Masculino

Club Football Estrela CFEA - 4 Estrelas Futebol Masculino



Concelho de Odivelas

Clube de Futebol Metodologia TOCOF –
Centro Básico de Formação Futebol Masculino

Grupo Desportivo e Cultural Presa Casal Rato -
Centro Básico de Formação Futsal Masculino

Sociedade Musical e Desportiva de Caneças/
Escola de Futebol - 2 Estrelas Futebol Masculino

Centro Escolar Republicano Tenente Valdez -
3 Estrelas Futebol Masculino

Clube Atlético Cultural - 3 Estrelas Futebol Masculino

União Desportiva e Recreativa de Santa Maria -
3 Estrelas Futebol Masculino



Concelho da Lourinhã

Sporting Clube Lourinhanense - 3 Estrelas Futebol Masculino





PELOS TRILHOS DO FUTURO

O futebol mostra-se em profundo processo de mudança e de crescimento. A atração que a modalidade capta permanentemente há mais de um século, segue liderante em diversos domínios buscando novos públicos assumindo a alteração de valores, por vezes aparentando uma vertigem imparável tal o modo como a tecnologia se cruza com a ambição, os princípios conjugam com a modernidade. O futebol passou de desporto mundial, para uma dimensão de entretenimento universal e de aceitação absoluta. Os estádios de nova geração passaram a oferecer comodidade. Os protagonistas, homens e mulheres, atletas, árbitros e dirigentes surgem com naturalidade em todas as dimensões.

O futebol assume aliás uma dimensão maior, de gerações, de competições nacionais e internacionais, de sub-modalidades fielmente seguidas em todo o mundo. Das competições jovens ao futsal, da formação e das academias, das transferências milionárias, da inovação em VAR, linha de baliza, tipo de equipamentos, bolas ou calçado tudo muda tudo se projeta. Tudo menos as leis do futebol. Essas parecem imitações como as dez tábuas, aqui expressas em 17 regras de origem tão antiga quanto a segunda metade do século XIX em Inglaterra pois claro.

Ninguém fica indiferente ao futebol hoje, quer como espectador, participante ou simples cidadão (mais ou menos informado). Cresce o futebol feminino, crescem a indústria da formação, ensaiando transferências a estes níveis com crescente valor e interesse. O futebol fascina em todas as dimensões e desencadeia paixões, interesses e polémicas. Isto é espetáculo isto é absorvente, isto é para continuar a captar o interesse universal.

Aliás um espectador atento mesmo não empenhado constata a diferença no que o futebol se está a transformar. As imagens do novo estádio do Real Madrid não deixam ninguém indiferente como o cuidado e atenção dada ao desenvolvimento da modalidade e às preocupações de modernidade e de conforto para os espetadores se sentirem numa sala de espetáculos digna da maior grandiosidade. Situação não comparável com os milhares de campos onde se pratica a modalidade pelo mundo fora e longe da bola de trapos com que brincávamos na adolescência tarde.

Os campos de futebol de divisões inferiores com piso de terra alguns, em evolução constante desde que integrados em competições tuteladas associativamente e que já obrigam a dimensões

Opinião

A força dos números

Terminada que está a temporada 2023/2024, por consequência também a AFL TV encerra o seu primeiro ciclo de transmissões, quer de jogos, como também dos programas semanais. Uma aventura iniciada em outubro do ano passado e que paulatinamente foi conquistando todos os amantes do futebol e futsal distrital, esperando nós agora que em breve possa igualmente chegar ao futebol de praia e walking football, esta última uma variante que, dia após dia, vem granjeando cada vez mais praticantes, numa faixa etária por vezes ignorada.

Tendo como principal desígnio promover e valorizar tudo quanto diz respeito às atividades desenvolvidas pelos nossos clubes filiados, para além, claro está, das tarefas e responsabilidades acometidas à Associação de Futebol de Lisboa, a AFL TV, de forma sustentada e acima de tudo parcimoniosa, tendo em conta os recursos disponíveis, tem vindo a trilhar um caminho cujos resultados positivos são por demais evidentes.

Em nove meses de existência, efetuamos 170 transmissões, divididas por 40 programas semanais e 130 jogos, entre futebol e futsal, desde o escalão sénior à formação, em masculinos e femininos. Lográmos estar presentes em todos os concelhos do distrito de Lisboa, ou seja, na totalidade da área de abrangência da AFL. Foram cerca de 120 os convidados no programa semanal Magazine AFL, entre jogadores, treinadores e dirigentes. Dos 151 clubes filiados, foram efetuadas transmissões de jogos de 129 desse total, o que se traduz numa cobertura de 85%.

Em termos de alcance e revelando só aquilo que foram os números do YouTube, uma das plataformas em que a AFL TV é disponibilizada, para além do facebook, registaram-se cerca de 233 mil visualizações, numa média de 29 mil por mês, cerca de mil por dia. Além de Portugal, como é natural, fomos vistos em mais 27 países do globo, desde Singapura, Brasil, Hungria, Colômbia, entre muitos outros.

São estes números que nos permitem a partir de agora estabelecer novas metas a atingir, num quadro de total equilíbrio financeiro, encontrando parceiros que vejam na AFL TV um meio de potenciar as suas marcas, redefinindo estratégias no sentido da obtenção de resultados ainda mais eficazes e sobretudo que levem à consolidação de um projeto ainda imberbe mas que, passo a passo, vai conquistando o seu espaço no panorama onde está inserido. E fundamentalmente, porque a sua importância é reconhecida por todos quantos estão intrinsecamente ligados ao fenómeno futebolístico.

Termino com uma nota pessoal. Nas três décadas que levo enquanto dirigente desportivo, fosse no âmbito de um clube ou no meio associativo, jamais ousaria pensar que um dia assumiria a responsabilidade de coordenar um canal televisivo com o êxito que se tem revelado. Jamais serei julgador em causa própria. Mas não poderia deixar de manifestar o meu regozijo, mas acima de tudo privilégio, por ter podido contar com uma equipa, na verdadeira aceção da palavra, que de forma empenhada e totalmente profissional, tem dado corpo a um projeto estruturante da AFL. À equipa da Carrega Play, parceiro imprescindível no sucesso que tem sido alcançado, ao Hugo Rodrigues e David Braga, os rostos mais visíveis da AFL TV e que tão bem têm protagonizado a função de narradores/moderadores dos jogos e programas, respetivamente de futebol e futsal, ao Marco Ferreira, peça essencial na sua gestão e coordenação, e a toda a Direção da AFL pela confiança depositada na liderança deste projeto, juntamente com o meu colega Dinis Duarte, o meu profundo e reconhecido agradecimento.

Porque mais do que um canal televisivo, a AFL TV já é uma família!

Nuno Pedro
Tesoureiro da AFL

oficiais e tipologia de piso começaram por ser uma ambição e atualmente constituem uma obrigação. O conforto começou a ser uma preocupação nos estádios do século XXI que coincidiu em Portugal com a realização do Euro 2004.

É neste binómio que se vai notar a diferença, entre o futebol espetáculo de grande intensidade e o futebol de carinho de grande emoção. Locais, tecnologia, protagonistas e tecnicidade, acompanhados de transmissões televisas de topo típicas de grandes eventos e com o recurso á mais elevada criatividade que eleva o desporto ao nível das maiores produções. Tudo isto já existe, está ainda em aprofundamento, mas demonstra um investimento e a busca de um retorno financeiro mais que desportivo.

Os desafios do futuro vão estar aqui. Para que caminhos seguirá o futebol e Portugal não pode ficar alheado deste processo. Porventura num crescente desligamento do futebol do coração e uma crescente atração ao futebol da imagem. Olhando aos números de espectadores presentes nos nossos estádios em comparação com outros países tal pode fazer o futebol nacional perder uma paixão.

António Rodrigues
Advogado





Educar pelo exemplo

A importância da ética no desporto

*“O desporto tem o poder de mudar o Mundo”
(Nelson Mandela)*

A época desportiva 2023/2024 que agora termina foi, na sua essência, e em especial no que ao futebol diz respeito, marcante em episódios repletos de momentos de uma intensidade avassaladora no que respeita à demonstração, em campo e fora dele, dos valores desportivos.

Quem não se emocionou perante a belíssima homenagem prestada por alguns dos mais emblemáticos jogadores do Sport Lisboa e Benfica a Sven-Goran Eriksson, antigo treinador do SL Benfica nas épocas desportivas de 1982-84 e 1989-1992, depois de ter anunciado publicamente padecer de uma doença do foro oncológico e já em fase terminal?!

Os sorrisos de alegria e os abraços genuínos protagonizados nessa homenagem pelo Mister Eriksson, António Oliveira (Tony) e Humberto Coelho serão, por muitos amantes do futebol, recordados como um momento mágico, onde imperou inequivocamente a amizade, a lealdade, o respeito pelo treinador e o espírito de equipa.

Quem não sentiu as lágrimas no canto do olho e não se comoveu quando no final do dérbi Benfica & Sporting, e ainda em campo, Sebastián Coates e Eduardo Quaresma, jogadores do Sporting Clube de Portugal, deram um abraço solidário e de sentida amizade ao adversário João Neves, o jogador do Sport Lisboa Benfica que com 19 anos de idade tinha perdido a sua mãe vítima de cancro poucos dias antes do dérbi.

Como não sentir um turbilhão de emoções e um orgulho na alma ao assistir a essas manifestações de apoio e solidariedade?

Para todos os amantes do desporto, e do futebol em especial, acredito que ninguém conseguiu ficar indiferente aos episódios aqui relatados, independentemente da cor clubística.

Porque (também) aqui reside toda a beleza e a paixão do futebol... Na sua cultura desportiva.

O futebol muito mais do que uma modalidade desportiva praticada em campo entre duas equipas adversárias com a duração base de 90 minutos, caracteriza-se pelos valores inerentes à prática desportiva, tais como o respeito pelas regras de fair play, o espírito de equipa, a responsabilidade, a amizade, e tantos outros que são, o que de mais nobre existe no espírito desportivo.

O desporto tem na sua essência, um conjunto de valores que devem ser respeitados, incutidos e transmitidos por quem pratica e também por quem ensina desporto. E aqui é fundamental o papel desempenhado por todas as entidades envolvidas, desde treinadores, árbitros, clubes e associações desportivas, sem esquecer o papel dos pais dos atletas.

Para tal importa educar pelo exemplo, porque o desporto deve ser ensinado e praticado não somente como uma modalidade desportiva mas também como uma escola de valores essenciais na vida de qualquer jogador.

A essência do desporto consiste no código desportivo enraizado nos valores e comportamentos éticos como aqueles a que assistimos por meio destes momentos aqui relatados.

A Associação de Futebol de Lisboa foi pioneira no reconhecimento da importância dos valores desportivos como valores essenciais na vida de um atleta, principalmente nas camadas mais jovens onde a aprendizagem de valores desportivos relevar-se-á numa forma de desenvolvimento pessoal e social que um jogador levará consigo para o resto da sua vida.

Foi com este sentido de missão que a AFL - Associação de Futebol de Lisboa batalhou desde o primeiro momento, pela adopção de boas práticas desportivas juntos dos clubes do Distrito de Lisboa, tendo sido perscrutadora na implementação de modelos de formação ética dirigidos a todos os agentes desportivos, desde jogadores, treinadores, árbitros, agentes desportivos, sem esquecer os pais dos jogadores, com o objetivo último de contribuir para a construção de um desporto de todos e para todos.

Maria da Glória Sarmento
Secretária da Assembleia Geral da AFL

jmsoares

Sistemas Profissionais de Segurança
Telecomunicações · Informática

Agente Meo Empresas

Segurança eletrónica

Videovigilância | Intrusão | Controlo de acessos | Videoporteiros
Contagem de pessoas | Gestão de entradas e saídas

ICT

Soluções Cloud | Servidores físicos e virtuais | IoT
Pcs e Periféricos | Bastidores

Soluções Telco

Centrais telefónicas físicas ou virtuais | Telefones e auriculares
Redes Wifi | Rede de dados | Switching e Routers | Bastidores

Sistemas de digitalização e cópia

HIKVISION

FUJITSU

UBIQUITI
NETWORKS

MEO
EMPRESAS
AGENTE AUTORIZADO

JABLOTRON
CREATING ALARMS

KYOCERA

brother
at your side

Entidade Instaladora de
Sistemas de Segurança
Certificada / Certified
POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

O Corretor de Seguros
de referência no mundo lusófono



SABSEG SEGUROS

Construímos Relações Seguras

SOMOS ESPECIALISTAS NO ACONSELHAMENTO E GESTÃO
DE RISCO DE PESSOAS E BENS.

Oferecemos soluções de proteção únicas, sempre focados na
inovação, na simplicidade e na automatização de processos.

PORTUGAL

Av. Almirante Gago
Coutinho, 164
1700-033 Lisboa
Tel. +351 217 513 300

ESPAÑA

CL Numancia 36 Bj,
Barcelona
Tel. +34 934 391 400

BRASIL

Av. do Contorno, 6777
Salas 512, 513, 514
Belo Horizonte/MG Brasil
CEP: 30110-935
Tel. +55 31 3215 6250

ANGOLA

Condomínio Mirantes,
Casa I3,
Talatona - Luanda
Tel. +244 943 296 514

MOÇAMBIQUE

Rua da Argélia, 485, R/c.
Museu - Maputo
Tel. +258 21 49 87 43